

TJSP anula sentença favorável à arbitragem da Paper Excellence no caso Eldorado

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Centrão fica com a maior parte do orçamento

Finalmente aprovada, Lei Orçamentária de 2025 destina mais de R\$ 50 bilhões em emendas

PÁGINA 4

Defesa de Bolsonaro vai à OAB contra STF

PÁGINA 5

Guerra entre poderes assusta moderados

POLÍTICO (LAGO) PÁGINA 4

Abras: consumo do brasileiro cai 4,25% em fevereiro

Pexels/ Jack Sparrow



Reflexo nítido da política de aperto monetário de Brasília, que 'patrocina' seu recorrente desajuste fiscal, o consumo do brasileiro apresentou queda de 4,25% em fevereiro último, no comparativo mensal, aponta a Associação Brasileira de Supermercados (Abrás), ao revelar ter havido aumento de 2,25%, no compara-

tivo anual. A constatação da associação dos supermercados é de que "assim, há priorização de gastos fixos, com consequente redução do consumo de outros itens no período", acrescentando que, além de ser mais 'curto', o mês passado foi afetado pelo fato de o carnaval, este ano, ter ocorrido em março

PÁGINA 6

DF tem caso de sarampo após cinco anos

PÁGINA 10



Divulgação/ALEPI

Famílias devem ser inscritas no no Cadastro Único (CadÚnico)

Piauí destinará auxílio para vítimas de desastres

Por meio de decreto publicado no Diário Oficial do Estado, o Governo do Piauí regulamentou a implantação do pagamento de auxílio alimentação a famílias vítimas de de-

astres naturais, como secas, enchentes, incêndios florestais e residenciais, deslizamentos de terra, erosão, inundações e ainda situações de endemias, epidemias e pandemias.

PÁGINA 13

MPF investiga CBF por ações 'brandas' em casos de racismo

PÁGINA 7

Internet chega a quilombo no Pará

Um projeto da Universidade Federal do Pará levou internet via satélite à comunidade quilombola Campo Verde, beneficiando mais de 500.

PÁGINA 11

RR: cota de emergência atingida no Rio Madeira

O Rio Madeira chegou a 16 metros em Porto Velho (RR), causando isolamento em áreas ribeirinhas. A Defesa Civil já está atuando no caso.

PÁGINA 11

2º C A D E R N O

Divulgação

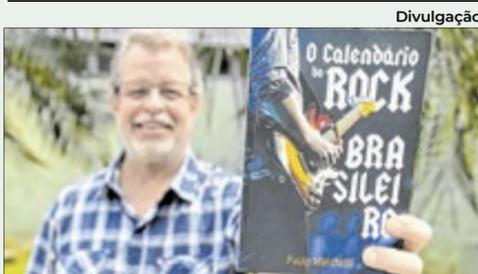


Silvio Tendler: IA vai matar os arquivos

Para Silvio Tendler, as novas tecnologias ajudarão a reinventar os documentários

Papa do cinema documental brasileiro fala com exclusividade ao Correio e prevê que o aprimoramento da Inteligência Artificial vai impactar o futuro das narrativas de não-ficção

PÁGINAS 1 E 2



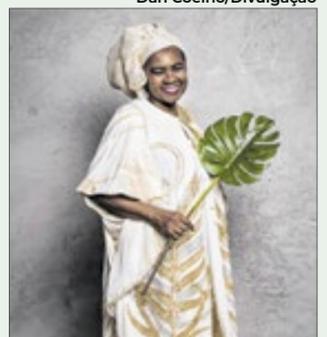
Divulgação

"O Calendário Do Rock Brasileiro": Paulo Marchetti lança livro de efemérides musicais.

PÁGINA 15

Brasília recebe o show "Senhora das Folhas" da cantora Áurea Martins. O espetáculo traz as canções do álbum homônimo.

Dan Coelho/Divulgação



PÁGINA 5

FERNANDO MOLICA

DRUMMOND

As atuações da PM em ações

PÁGINA 3

Dom Pedro II, o maior brasileiro

PÁGINA 2

Fabiana Karla apresenta comédia "Radojka" no DF

PÁGINAS 8 E 9

Exposição Raízes celebra arte popular brasileira

PÁGINAS 8 E 9

Aristóteles Drummond

O maior dos brasileiros

Este ano marca os 200 anos do nascimento do Imperador D Pedro II, considerado o maior dos brasileiros. Nascido no Rio e benfeitor maior de Petrópolis, a data seria uma oportunidade de levantar a autoestima nacional, que anda baixa pela tragédia dos anos lula-petistas-bolsonaristas, em que duas figuras menores competiram na falta de compostura para o exercício da alta função a que foram levados.

D. Pedro II governou o Brasil por 49 anos, impecável teve formação religiosa, ética, moral, cultural. Verdadeiro democrata, pode até ter exagerado na tolerância com o direito de crítica exercido nem sempre com responsabilidade e respeito; mas antes assim. Seu longo reinado registrou saudável e tranquila alternância no poder das correntes liberais e conservadoras e

executou processo de libertação dos escravos lenta e segura. Não corresponde à verdade atribuir a abolição aos difíceis primeiros anos da República. Quando da Lei Áurea, coroamento de dedicada militância da Princesa Izabel, o número de escravos já era menor. Apenas ocorreu a imprevidência de não ter se preparado aqueles brasileiros para uma formação profissional que os situasse bem.

Os países desenvolvidos têm o bom hábito de valorizar seus personagens históricos relevantes. No Brasil, os tempos de ordem e progresso da monarquia praticamente se limitam à denominação de logradouros públicos com nomes de ilustres titulados do Império; mesmo assim, sem referência ao papel que exerceram na vida pública.

Os 200 anos da Independência foram praticamente ignorados pelo governo passado. O que evidencia que o então presidente pouco assimilou nos anos passados na academia das Agulhas Negras, onde os valores cívicos são exaltados no currículo. Agora, este outro brasileiro que ignora a existência, hoje como no passado, de brasileiros de boa formação no exercício da Presidência e certamente os serviços prestados por Pedro II na construção de nossa pátria.

O setor privado deve fazer alguma coisa, como reedição de parte da rica bibliografia sobre o Imperador e sua época. Brasil de prestígio e respeito internacional. Governante respeitado e que se comunicava com os maiores de seu tempo, muitos parentes, de igual para igual. E

os militares, que têm em titulados do Império seus patronos, Almirante Marquês de Tamandaré, na Marinha do Brasil, e Marechal Duque de Caxias, também estadista com passagem marcante no Executivo e no Legislativo.

A sociedade, entidades cívicas e culturais não devem esperar iniciativas do governo. Talvez Petrópolis, hoje entregue a boas mãos, possa fazer algo que leve a cidade aos admiradores do grande brasileiro. O Museu Imperial é o mais visitado do Brasil desde sempre, a cidade ostenta com orgulho o título de Cidade Imperial. E foi residência e berço da Família Imperial. O Príncipe do Brasil, D. Rafael de Orleans e Bragança, Ligne por parte da mãe, nasceu na cidade onde seu pai, D. Antônio, morou quando se casou.

André Naves*

Enfrentamento humanista à criminalidade

Rubem Alves, em uma de suas crônicas, observou com perspicácia que “todo mundo quer se matricular em um curso de oratória, porém ninguém se interessa em aprender a “escutatória”. Essa reflexão, aparentemente simples, revela uma profunda lacuna na forma como lidamos com os problemas sociais, especialmente no que diz respeito ao enfrentamento da criminalidade. A falta de escuta atenta e empática tem sido uma das principais razões pelas quais as políticas públicas nessa área têm falhado em atender às reais necessidades da população. Enquanto isso, discursos simplistas ganham espaço, alimentados por uma narrativa que ignora as complexidades do fenômeno criminal e suas raízes sociais.

Há anos, a insatisfação da população com a segurança pública e o combate à criminalidade é evidente. No entanto, as autoridades parecem surdas a esses clamores, enquanto setores progressistas, por vezes, evitam o tema, criando a impressão de que estão desconectados da realidade popular. Essa omissão abre caminho para que

vozes reacionárias dominem o debate, impondo políticas públicas baseadas em bordões vazios, como “direitos humanos para humanos direitos”. Tais propostas, embora sedutoras, são enganosas e contraproducentes, pois não enfrentam as causas estruturais da criminalidade e, muitas vezes, agravam a violência e a desigualdade.

O enfrentamento humanista à criminalidade, por outro lado, propõe uma abordagem que combina rigor legal com a garantia dos direitos humanos fundamentais. Como estabelecido no artigo 5º da Constituição Federal de 1988, esses direitos incluem a vida, a liberdade, a igualdade, a segurança e a propriedade. Nesse sentido, esse enfrentamento não pode se restringir à repressão policial. É preciso que o Estado atue de forma preventiva, levando cidadania e dignidade às comunidades mais vulneráveis, em vez de apenas “chegar com o pé na porta” em operações violentas que perpetuam o medo e a insegurança.

A criminalidade, em grande parte, é um sintoma de falhas estruturais: falta de acesso à

educação de qualidade, à saúde, ao emprego digno e à moradia. Ignorar essas questões é como tratar uma doença apenas aliviando seus sintomas, sem atacar sua causa. A situação carcerária brasileira é um exemplo claro de como o sistema atual falha em seu propósito. As prisões, longe de ressocializar, funcionam como escolas do crime, onde o indivíduo é exposto a condições desumanas e à influência de organizações criminosas.

Além disso, é fundamental reconhecer que o combate à criminalidade não é uma tarefa exclusiva das polícias. Envolve atuação integrada de diversos setores do poder público. A zeladoria urbana, por exemplo, com a manutenção de ruas, calçadas e iluminação pública, contribui para a sensação de segurança e bem-estar. Da mesma forma, políticas de saúde, educação e mobilidade urbana são essenciais para prevenir a violência e promover a inclusão social. Enfrentar a criminalidade de forma humanista exige um pacto entre os poderes e entes federativos, transcendendo ideologias e partidarismos, em prol da dignida-

de individual e coletiva.

O enfrentamento humanista à criminalidade não é uma proposta ingênua ou leniente. Pelo contrário, é uma abordagem que exige coragem para enfrentar as raízes do problema, combinando rigor legal com a garantia dos direitos humanos. É uma proposta que reconhece a complexidade do fenômeno criminal e busca soluções que vão além da repressão, promovendo a justiça social e a dignidade humana. Como bem lembrou Rubem Alves, é preciso aprender a escutar, pois só assim poderemos construir políticas públicas verdadeiramente eficazes e humanizadas.

***Defensor Público Federal formado em Direito pela USP, especialista em Direitos Humanos e Inclusão Social; mestre em Economia Política pela PUC/SP. Cientista político pela Hillsdale College e doutor em Economia pela Princeton University. Comendador cultural, escritor e professor (Instagram: @andrenaves.def).**

Barros Miranda*

Saber usar a dialética a seu favor

Das asas à imaginação para o picadeiro da fortuna. Quem não sabe o que diz, nunca saberá o que reina em seus pensamentos. Eis que a condição para a fábula dos conflitos de hoje, sejam a solução para outrora. Contudo, nada se solidifique como a água que translúcida na fonte, assim como o gelo que se endurece no mar de lama e de fome.

Um início poético e rebuscado, para apenas dizer como muitas palavras bonitas podem nos dizer absolutamente nada. E as-

sim que muitos acham que se sobressaem em relação aos outros.

Saber usar a inteligência é uma coisa sábia, não uma dádiva. O problema é quando vem a soberba, que faz o homem ser melhor do que o outro, e não igual, ou mesmo a inveja, que nos faz ter aquilo que o outro tem, com todas as consequências que possam passar e enfrentar.

O que muitos não sabem é como dosar todo o poço de cultura para ganhar e não para se sentir o melhor e o mais culto.

De nada adianta saber muito, se não utiliza todo o conhecimento ao seu favor.

Usar palavras bonitas pode parecer mais que você não sabe o que diz do que mostrar que tem conhecimento, cultura e leitura.

Assim, prestar mais atenção na dialética é o primeiro passo para saber que o público está de acordo ou não e se sua audiência está entendendo a mensagem que deseja passar. Afinal, o primeiro passo para

uma boa comunicação é saber como usar as palavras no momento certo e na hora conveniente a ela. Caso contrário, não ganhará o que deseja e pode sair frustrado da situação.

Sendo assim, pense bem antes de agir, pois a dualidade entre razão e emoção pode não nos dar uma saída, e sim fazer cair em armadilha — e daqueles onde tentar se desvincilhar pode ser pior e machucar mais.

***Jornalista e historiador**

EDITORIAL

A (lamentável) nova revolta da vacina

Nesta semana, o Distrito Federal registrou um caso de sarampo, doença que já havia sido erradicada e não era registrada na capital federal há cinco anos. O caso foi confirmado dias antes do jogo de futebol entre a Seleção brasileira contra a seleção colombiana, no estádio nacional Mané Garrincha, em Brasília. Uma data que trouxe turistas para a capital federal e, sem os devidos cuidados, poderia gerar uma nova contaminação em massa.

Felizmente, de acordo com a Secretaria de Saúde do DF em reportagem do Correio da Manhã (página 10), a pessoa infectada encontrase com a situação estável e, principalmente, segue o protocolo de isolamento para evitar a transmissão do vírus. O mesmo se aplica para as 278 pessoas que tiveram contato com essa pessoa.

Caso não houvesse cooperação da pessoa enferma, o caso poderia trazer um deja-vu do começo da contaminação da covid-19 no DF, quando uma pessoa infectada desrespeitou as medidas de isolamento, inclusive indo em um show de grande porte da banda internacional Maroon 5. As situações seriam semelhantes quando se refere a duas pessoas que contraíram a doença após realizarem uma viagem internacional. A pandemia de coronavírus deve ter contribuído para o sentimento de se cumprir corretamente um isolamento social temporário.

Mas, caso o isolamento

não fosse respeitado, haveria uma diferença entre os casos: a covid-19, na época, não tinha uma vacina que prevenisse e protegesse contra a doença, o sarampo sim. E, ao contrário da gripe, em que é necessário reforçar a vacinação anualmente porque “há uma queda do nível de anticorpos contra o vírus Influenza com o passar do tempo” – segundo o Ministério da Saúde –, a vacinação contra o sarampo é considerada vitalícia, desde que se tomem as duas doses da vacina.

Além disso, o imunizante contra o sarampo pode ser tomado entre um ano de vida e 59 anos de idade e é encontrada gratuitamente em postos de saúde e hospitais. Não há desculpas para não se vacinar contra o sarampo, a não ser a ignorância na eficácia da imunização preventiva.

É lamentável que o Brasil, um país que já foi reconhecido internacionalmente como exemplo a ser seguido na vacinação da população em massa, tenha que reviver cuidados com doenças que já tinham sido erradicadas. Em 1904, ocorreu no Rio de Janeiro a chamada Revolta da Vacina, motim popular contra uma lei que tornou obrigatória a vacinação contra a varíola, sem que houvesse campanhas de conscientização. Atualmente, em um mundo globalizado com informação na palma da mão, uma revolta da vacinação contemporânea é deprimente e, de certa forma, perigosa para o resto da população.

Chance de ouro para o cinema nacional

A boa fase do cinema brasileiro nos circuitos internacionais cinematográficos é uma oportunidade de ouro para fomentar e desenvolver novas ideias, formando novos cineastas e incentivando suas obras.

Essa “redescoberta” do cinema nacional pelos brasileiros é parte importante da luta travada pelos apaixonados pelo audiovisual nos últimos anos, quando o setor sofreu graves perdas, principalmente por conta dos efeitos catastróficos deixados pela pandemia de Coronavírus.

Pois bem, a melhor forma do público incentivar os cineastas é fazendo algo simples: ir ao cinema. E agora há uma série de mostras e festivais gratuitos ou com preços populares.

Quem ama a produção audiovisual independente e de qualidade, não pode perder. O Canal Futura convida o público a assistir, gratuitamente, os seus documentá-

rios de maior destaque na Cinemateca do MAM – Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro - nos dias 22 e 23 de março, na Mostra Cineclubes Futura. As produções são curtas e longas do acervo do canal, feitas a partir dos editais do Doc Futura - iniciativa dedicada a fomentar a produção audiovisual crítica e criativa do país pela seleção de ideias e formatos destinados a serem exibidos em canais de TV e web.

As obras selecionadas para a mostra se propõem a trazer reflexões sobre sustentabilidade, direitos humanos e os desafios globais a partir de uma perspectiva educativa e inclusiva.

O projeto reafirma o compromisso do Futura com a diversidade de vozes do cinema independente, ao mesmo tempo em que estimula uma leitura mais abrangente do mundo. Os ingressos gratuitos podem ser adquiridos no site do MAM.

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: CAFÉ BRASILEIRO PODE SER TAXADO NA ITÁLIA

As principais notícias do Correio da Manhã em 21 de março de 1930 foram: Imprensa britânica diz que a partida de Briand de Londres

para a Paris não sacramenta a desistência da França nas negociações da Conferência Naval. Ministro das Finanças da Itália envia relatório à

Câmara dizendo que o café é produto de luxo e que precisa ser taxado. Brasil é admitido na Federação Internacional de Tênis.

HÁ 75 ANOS: CHINA COMUNISTA NÃO TEM ASSENTO NO CONSELHO

As principais notícias do Correio da Manhã em 21 de março de 1950 foram: China de Mao Tse-Tung não terá assento no Conselho

de Segurança da ONU. União franco-alemã ainda corre nas rodas de conversa da Europa. Câmara debate o envio de uma comissão para os Es-

tados Unidos para esclarecer pontos sobre o café brasileiro. Estudantes prosseguem campanha nacional em prol do brigadeiro Eduardo Gomes.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Carlos Martins, Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor) e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057
Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ **PAPER EXCELLENCE PERDE NO TJSP - O Grupo Especial da Seção de Direito Privado do Tribunal de Justiça de São Paulo decidiu, na quinta-feira (20), anular a sentença judicial da 2ª Vara Empresarial e de Conflitos de Arbitragem que havia validado a arbitragem favorável à sino-indonésia Paper Excellence na disputa pela Eldorado Brasil Celulose contra a J&F Investimentos.**

■ Por seis votos a três, os desembargadores reconheceram que a sentença foi prolatada pela juíza Renata Mota Maciel quando a ação estava com seu trâmite suspenso por força de decisão de instância superior, do próprio Tribunal de Justiça. Na sentença anulada, além de determinar que a Paper Excellence assumisse o controle da Eldorado, a juíza ainda elevou os honorários que a J&F teria que pagar aos advogados da empresa estrangeira de R\$ 10 milhões para R\$ 600 milhões, sem que sequer houvesse pedido neste sentido.

■ A sentença foi prolatada pela juíza Renata Mota Maciel mesmo depois de ela ter sido oficiada da suspensão de todos os processos envolvendo a disputa pela Eldorado no TJSP pela segunda instância do tribunal. A decisão ainda foi publicada na noite de uma sexta-feira, nas últimas horas em que a juíza ocupava a cadeira de titular da vara responsável pela ação da Eldorado. Na segunda-feira, Renata iniciou seu trabalho como juíza auxiliar no Superior Tribunal de Justiça, onde permanece.

■ Com a decisão do Grupo Especial, volta a valer uma decisão unânime da 2ª Câmara de Direito Privado do TJSP, de 2021, que suspendia o andamento da arbitragem até o julgamento final da ação anulatória proposta pela J&F na Justiça. A arbitragem também está suspensa por uma decisão do Tribunal Regional Federal da 4ª Região, até que seja julgada uma ação que pede a nulidade total do contrato de venda da Eldorado porque a Paper Excellence desrespeitou a legislação sobre a compra e arrendamento de terras por estrangeiros.

■ Agora, a ação anulatória volta para a primeira instância, que terá que reanalisar os argumentos e provas já existentes, além dos pedidos de produção de novas provas negados pela juíza anterior e os fatos novos ocorridos desde a sentença anulada, de julho de 2022. O caso de espionagem

dos e-mails entre a J&F e todos os seus advogados e testemunhas na arbitragem, por exemplo, segue sendo investigado pela Polícia Federal.

■ Além do hackeamento de mais de 70 mil e-mails, comprovado por perícia policial, embasou o pedido de anulação da arbitragem a quebra do dever de revelação do árbitro indicado pela Paper Excellence, que omitiu ter mantido uma sociedade com os advogados da empresa sino-indonésia até um ano e meio antes do início do procedimento.

■ Em nota, o grupo J&F afirma que “participou de mais de 100 arbitragens em todo o mundo, com sentenças favoráveis e desfavoráveis, e este é o único caso em que a empresa requereu a anulação de um procedimento. Diante das muitas provas existentes e que ainda serão produzidas, a J&F tem segurança de que a decisão de hoje permitirá um julgamento justo que levará à anulação de um procedimento arbitral viciado desde a formação do painel de árbitros até a prolação de sua sentença”.

■ **ESTREITANDO LAÇOS** - Na última quarta-feira (19), o Superintendente Regional da PF no Rio de Janeiro, Fábio Galvão da Silva Rêgo, recebeu a visita institucional do Desembargador Federal Guilherme Calmon, atual Presidente do TRF2, e do Desembargador Cláudio de Mello Tavares, ex-presidente do TJRJ, que em breve tomará posse como Vice-Presidente Corregedor do TRE/RJ. A visita teve a finalidade de estreitar os laços institucionais entre os órgãos e contou, também, com a presença do Delegado Regional de Polícia Judiciária, Bernardo Adame Abrahão, e do Diretor do Departamento de Inteligência do GSI/TRF2, Rafael Andreata.

■ **DEFENSORA DA ENFERMAGEM** - Representante dos profissionais da Enfermagem (técnicos, auxiliares e enfermeiros), no Rio de Janeiro e no Brasil, a deputada federal Enfermeira Rejane (PCdoB) participou e comemorou a criação da nova Frente Parlamentar em Defesa da Enfermagem, marco histórico para a categoria, pois, pela primeira vez, será presidida por um enfermeiro. O ato de lançamento da Frente Parlamentar foi realizado nesta semana, no Salão Nobre da Câmara dos Deputados, e contou com a presença dos seis deputados federais que compõe a bancada da Enfermagem.



Nova sede da Pronep no Rio

No último dia 18, a Pronep inaugurou a nova sede na Cidade Nova, no Rio de Janeiro. A empresa projeta um crescimento expressivo no atendimento a pacientes oncológicos. Nos últimos doze meses, registrou um aumento de 10 vezes no atendimento domiciliar a esses pacientes, que hoje representam 15% de sua receita. A expectativa é que esse percentual alcance 30% em 2025.

“O crescimento da demanda por home care oncológico reflete a necessidade do mercado por soluções mais eficientes e humanizadas. Além disso, buscamos oportunidades estratégicas de expansão, o que nos permitiu fortalecer ainda mais essa frente de atendimento”, afirma Luiz Tizatto, diretor da Pronep Life Care.

A nova sede foi projetada para proporcionar um ambiente dinâmico e inovador, promovendo a interação entre colaboradores, pacientes e parceiros. “A estrutura consolida a presença da Pronep nas principais regiões do Brasil e fortalece nosso compromisso com a excelência no atendimento domiciliar”, destaca Euro Palomba, CEO da Pronep.



O CEO da Pronep, Euro Palomba, ao centro, com o diretor da Pronep Life Care, Luiz Tizatto (e); e Aldo Fumagalli Romário (d), CEO do Grupo SOL



Michela Fumagalli, Patrícia Palomba e Gilmara Espino



Durante a inauguração, Josier Vilar; Patrícia e Euro Palomba; Cláudia Mello; Michela e Aldo Fumagalli; com Luiz Tizatto



O CEO da empresa, Euro Palomba (e) com Aldo Fumagalli, Cláudia Mello e Luiz Tizatto



Patrícia Palomba com Cláudia Mello, secretária de saúde do Estado e Michela Fumagalli



Aldo Fumagalli Romário, CEO do Grupo SOL, à esquerda, com Vitor Amaral e Nicolle Lamanna, prestigiando o evento



Conversa entre Jey Noya e Marco Quaranta, na nova sede inaugurada



Luciana Tizatto, Stella Dapuzzo, Daniela Amaral, Andrea Kacurin, Patrícia Palomba, Flávia Batista e Michela Fumagalli



O presidente da ACRJ, Josier Vilar (d) com o CEO da Pronep, Euro Palomba (e)



A prestigiada inauguração da nova sede da Pronep, na Cidade Nova, foi realizada na última terça-feira (18)



Patrícia e Luiz Tizatto (e), diretor da Pronep Life Care, com Euro Palomba

Fernando Molica

Ações policiais mostram diferentes formas de atuação

O Rio foi palco, ontem, de duas grandes ações contra o crime: a da Polícia Federal mirou no atacado, num esquema acusado de traficar dois mil fuzis; a outra, da Polícia Civil, focou no varejo da repressão aos bandidos entocados em favelas e terminou com um policial gravemente ferido.

Até o início da noite, a PF não havia anunciado a prisão do principal suspeito de comandar a máquina que fornece tantas armas para a criminalidade fluminense, um ex-integrante da corporação chamado Josias João do Nascimento.

Mas só o fato de ter havido uma mobilização voltada para o combate a grandes esquemas é fundamental. Chega a ser um lugar comum repetir que o comando do crime que infere a vida de todos nós não está nas

comunidades pobres, é preciso enfatizar alto tão verdadeiro e relevante.

Não dá pra imaginar que bandidos de baixa escolaridade, incapazes de sobreviverem fora de favelas, sejam capazes de tramarem esquemas bilionários que envolvem fornecimento de drogas, armas e munição, um mecanismo prático de azeitado, é só ver como os caras mandam bala pra todo lado.

Nem mesmo esses traficantes que vivem em áreas pobres conseguem escapar do destino traçado pela desigualdade brasileira. Todos ficamos impressionados com o chamado resort construído por um desses bandidos, que comandaria uma facção inspirada em princípios evangélicos e que louva Israel (não vou tentar ousar explicar essa maluquice agora).

Mas por mais poderoso, cruel e endinheirado que seja o tal do Álvaro

Malaquias Santa Rosa, o Peixão, dono da área de lazer, ele continua condenado a viver numa favela. Não pode sequer ousar botar o pé fora de uma dessas comunidades aliadas.

Sua presença num resort de verdade despertaria suspeitas imediatas, ele provavelmente teria dificuldades de se comportar num ambiente mais formal e sofisticado, não conseguiria preencher a ficha de hóspede, teria que pagar tudo à vista, cash - este tipo de bandido não tem cartão de crédito.

Já o Josias do Nascimento não deve ter qualquer problema em circular pelo mundo na hora de fazer seus negócios. O fato de ser um policial federal aposentado indica que ele teve uma boa formação, sabe lidar com bandidos de diferentes patamares, não ficará constrangido diante do cardápio de um restaurante um pouco mais sofisticado.

A insistência em combater apenas o banditismo que se expõe revela, no fundo, a não vontade de resolver o problema, mas de mantê-lo vivo, com o devido respeito no posto de inimigo público número 1. Mais dia, menos dia, o tal do Peixão vai ser preso ou morto, e isso não vai mudar em nada o problema da segurança pública no Rio.

O caso do resort ficou ainda mais interessante depois que o jornal O Globo publicou que a estrutura de lazer ficou de pé 15 meses depois de descoberta porque dois políticos — um deputado estadual e um então vereador — pressionaram autoridades do Estado para que nada fosse demolido. O fato de eles terem pressionado é gravíssimo, mas é escandaloso que o lobby tenha sido admitido, e que todos os envolvidos na negociata não tenham sido presos.

Não haverá qualquer possibilidade de controle da violência enquanto apenas os sintomas forem priorizados. A impunidade dos lobistas do Peixão e de tantos outros que nadam por aí e as raras ocorrências de operações como a deflagrada ontem pela PF reforçam que o crime tem compensado, e muito.

Até porque, vale insistir, o modelo de combate focado no tocar terror em favelas mata quase exclusivamente pessoas pobres ou que ocupam cargos inferiores na máquina estatal, como policiais que atuam nas ruas.

Ontem, foi a vez do Felipe Marques Monteiro, de 45 anos, copiloto de um helicóptero da Polícia Civil, tomar uma bala na cabeça e ser levado em estado gravíssimo para um hospital. Hoje, no mais tardar amanhã, será a vez de algum morador de favela, inocente ou bandido, tanto faz.

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Reprodução/vídeo



"Auto-exílio" de Eduardo nos EUA gera temor

Tática de ataque ao STF assusta parte da direita

À medida que vai ficando mais clara, a tática que passou a ser adotada pela família Bolsonaro e pelo bolsonarismo mais radical começa a provocar temores no campo da direita tradicional, do conservadorismo mais moderado. Embora não admita publicamente, a tática vem provocando arrepios no próprio presidente do PL, Valdemar Costa Neto. O grupo mais moderado,

especificamente o Centrão, não parece interessado em se vincular explicitamente ao que vai se tornando uma guerra contra um dos poderes da República, o Judiciário. Se por um lado a tática pode galvanizar o grupo mais extremado, por outro o vai isolando. E tornando, com isso, cada vez mais remota a possibilidade do ex-presidente Jair Bolsonaro reverter a sua situação.

Anistia

O líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ), tentou ter uma conversa mais aprofundada com o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), na quinta-feira (20) a respeito da votação do projeto de anistia pelo 8/01. Acabou não obtendo resposta concreta.

Urgência

Sóstenes não apresentou o requerimento de urgência para o projeto para não afrontar Hugo Motta. Disse que respeitará o tempo do presidente da Câmara, que viajará na semana que vem para o Japão na comitiva de Luiz Inácio Lula da Silva. A discussão ficará para depois.

Lula Marques/ Agência Brasil



Sóstenes promete obstrução se Motta não pautar

No fundo, a essa altura não há segurança para anistia

Segundo Sóstenes, Hugo Motta disse a ele que queria conversar ainda antes de embarcar para o Japão na sexta-feira (21). Mas, no fundo, o adiamento tem relação com certa falta de segurança a essa altura sobre as chances do projeto. De acordo com Sóstenes, depois do retorno daqui a duas semanas, Motta dirá se acatará a urgência

ou se instalará comissão especial para analisar a anistia, o que deverá ser o mais provável. A comissão significa mais protelação. Mas, para Sóstenes, pelo menos, o projeto começaria a tramitar. O problema é que a tática adotada a partir do "auto-exílio" do deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) pode vir a retirar apoio.

Pressão

No primeiro momento, a decisão de Eduardo, não combinada, gerou surpresa geral. Depois, porém, o PL mais extremado uniu-se em torno do discurso de que seria uma atitude "corajosa", para denunciar, no exterior, os atos do Supremo Tribunal Federal e de Alexandre de Moraes.

Comissão

Eduardo, assim, não presidirá a Comissão de Relações Exteriores, mas, mesmo assim, a ideia é que ela, sob o comando de Filipe Barros (PL-PR), seja a tribuna pela qual se ampliará esses ataques no Brasil. E, nos EUA, Eduardo buscará ajuda por lá da direita.

Democracia

Se une os mais extremados, afasta os moderados. O próprio Hugo Motta já tratou de declarar que "não há exilados no Brasil", numa clara referência a Eduardo Bolsonaro. Reafirmou ainda que o Brasil tem uma democracia e respeita o Estado Democrático de Direito.

STF

No STF, então, a preocupação agora é saber dosar o julgamento, de modo a não parecer que se intimida com a tática extremada, mas sem também cometer atos que possam parecer abuso das prerrogativas dos acusados e de seus advogados. Um ajuste bem delicado.

Congresso aprova finalmente o orçamento

Texto determina teto de R\$ 2,2 trilhões para os gastos

Por Gabriela Gallo

Após quase fechar o primeiro trimestre do ano, o Congresso Nacional aprovou o Orçamento da União 2025, nesta quinta-feira (20). O Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) segue para sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). No plenário do Congresso, a votação foi simbólica tanto na Câmara dos Deputados quanto no Senado Federal. O texto prevê um teto de despesas de R\$ 2,2 trilhões, cumprindo os critérios do arcabouço fiscal (Lei Complementar 200/2023). A meta fiscal segue sendo de déficit zero em 2025.

Durante a sessão, a bancada do Novo na Câmara e o deputado federal Kim Kataguiri (União Brasil-SP) foram os únicos que se manifestaram abertamente votando contra a proposta. O relatório final do senador Angelo Coronel (PSB-BA) foi publicado e divulgado na madrugada desta quinta-feira – na manhã do mesmo dia ele, foi votado e aprovado na Comissão Mista de Orçamento (CMO) e depois seguiu para aprovação do plenário no mesmo dia.

Tempo

Os parlamentares contrários à votação do projeto alegaram que os congressistas não tiveram o tempo necessário para analisar o projeto. Outros congressistas, como a bancada do Psol na Câmara, também criticaram a falta de tempo para analisar o projeto e alterações que cortaram recursos para a Lei Aldir Blanc (lei de apoio ao setor cultural), mas votaram favoráveis ao projeto para não atrasar mais a definição do Orçamento.

Em entrevista à imprensa após a aprovação do texto, o relator do projeto, senador Angelo Coronel (PSB-BA), destacou que, ao longo do tempo em



Alcolumbre e Coronel comemoram aprovação do orçamento

que foi relator do projeto e teve que fazer alterações, "fiz questão" de conversar com demais parlamentares que compõem a Comissão Mista de Orçamento (CMO) para alinharem os interesses do texto.

"A grande maioria dos parlamentares que compõem a CMO teve acesso tranquilo [ao projeto]. Eu fiz questão de, ao longo do mês, conversar com todos os membros da CMO para começar a se costurar o que nós fizemos hoje: a votação de uma peça orçamentária sem a obstrução, o que é uma coisa rara no Congresso", defendeu Coronel.

O orçamento inicialmente deveria ter sido decidido em dezembro de 2024, mas devido à falta de acordo entre os poderes, foi adiado diversas vezes – especialmente devido ao desentendimento referente à transparência e rastreabilidade das emendas parlamentares. Após uma série de reuniões, ficou acertado que as emendas têm que seguir o Plano de Trabalho elaborado pelo Legislativo e Executivo, acertado

com o Supremo Tribunal Federal (STF). A LOA 2025 separa R\$ 50 bilhões para o pagamento de emendas parlamentares.

O texto

O montante do Orçamento 2025 é de R\$ 5,9 trilhões, porém, R\$ 1,6 trilhão se refere ao refinanciamento da dívida pública. Além disso, ele prevê um superávit de R\$ 15 bilhões, um valor quatro vezes maior do que inicialmente estava previsto pelo governo (R\$ 3,7 bilhões), após as deduções permitidas. Segundo o relator da proposta o montante vem do ajuste da inflação aplicada ao teto de gastos.

A conta, por outro lado, não inclui os R\$ 44,1 bilhões que serão destinados a precatórios porque o valor excede o teto de pagamento imposto em 2021 (autorizados pelo Supremo Tribunal Federal). O Conselho de Justiça Federal define precatórios como "requisição de pagamento expedida pela Justiça para determinar que um órgão ou entidade pública pague de-

terminada dívida, resultante de uma ação judicial para qual não cabe mais recurso".

Do total do orçamento, o senador Angelo Coronel destacou algumas despesas importantes que ele adicionou no texto substitutivo: R\$ 160 bilhões para o programa social Bolsa Família; R\$ 3,6 bilhões para o Vale-gás; R\$ 4,2 bilhões para o Farmácia Popular; R\$ 60 bilhões para o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC); R\$ 233 bilhões para gastos com saúde; R\$ 167 bilhões para educação e R\$ 4,2 bilhões em Bolsas de pesquisa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), no Ministério da Educação.

"Tínhamos o desafio de equilibrar interesses legítimos, fortalecer políticas públicas essenciais e assegurar que o Orçamento fosse compatível com a realidade fiscal do país. Tudo isso sem comprometer a governabilidade e a execução dos programas fundamentais para os cidadãos", destacou o relator.

Centrão terá a maior fatia dos R\$ 50 bilhões de emendas

Por Gabriela Gallo

A Lei Orçamentária Anual (LOA) 2025, que falta ser sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PL), separa R\$ 50,4 bilhões para o pagamento de emendas parlamentares. Desse total, R\$ 19 bilhões são para emendas individuais na Câmara dos Deputados e R\$ 5,5 bilhões para emendas individuais do Senado Federal, R\$ 14,2 bilhões em emendas de bancada e R\$ 11,5 bilhões para as de comissão – que são as únicas que não são impositivas, ou seja, que o governo é obrigado a pagar.

Distribuição

A maior parte da distribuição das emendas de comissão será destinada para comissões comandadas por partidos do Centrão, em ambas as Casas. Nenhuma comissão presidida pela Federação PT-PV-PCdoB terá um orçamento robusto, assim como as outras comissões comandadas por partidos de esquerda. Talvez a única exceção seja a Comissão de Assuntos Sociais do Senado Federal, já que o presidente, senador Marcelo Castro (MDB-PI), é aliado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). As emendas de comissão são coletivas, ou seja, o conjunto de parlamenta-

Claudio Braziliense/Câmara dos Deputados



Comissão de Saúde tem o maior orçamento

res que compõem um determinado colegiado direcionam os recursos do orçamento a estados e municípios.

Na Câmara dos Deputados, as comissões com orçamento bilionário são a Comissão de Saúde (R\$ 3,8 bilhões), sob o comando do PL, partido do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL); Comissão de Integração Nacional e Desenvolvimento Regional (R\$ 1,18 bilhão), presidida pelo União Brasil; a Comissão de Esporte (R\$ 1,04 bilhão), atualmente sob a gestão do PSD; e a Comissão de

Desenvolvimento Rural (R\$ 100 milhões), também comandada pelo PL, a maior bancada da Casa.

Já no Senado Federal, as comissões com maior orçamento são: Comissão de Assuntos Sociais (R\$ 2 bilhões), presidida pelo MDB; Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo (R\$ 1,1 bilhão), sob gestão do União Brasil, e a Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (R\$ 700 milhões), comandada pelo Podemos.

Isso pode vir a se tornar um problema para o governo federal, que contará com uma menor fatia do orçamento des-

tinado para emendas em ano de disputa eleitoral.

Emendas

De acordo com o relatório substitutivo do senador Angelo Coronel (PSB-BA), os montantes referentes às emendas de execução obrigatória correspondem "a percentuais da RCL [Receita Corrente líquida], sendo atualmente 2,0% para emendas individuais e 1,0% para emendas de bancada estadual".

Em conversa com a imprensa nesta quinta-feira (20), o relator da proposta, reiterou que os acordos firmados entre os poderes Legislativo e Executivo atendem as "questões feitas pelo Supremo Tribunal Federal (STF) acerca da rastreabilidade, da transparência".

Todavia, o Plano de Trabalho elaborado pelo Congresso Nacional (em conjunto com representantes do poder Executivo), apesar de ter sido aprovado pelo Supremo, ainda não cumpre com as exigências de transparência. Isso porque os líderes de partidos que terão a responsabilidade de indicar as emendas de comissões e nas atas dos recursos não há qualquer menção ao nome do parlamentar que solicitou a emenda – o que abre brechas para esconder os verdadeiros padrinhos políticos dos recursos.

Advogados de Bolsonaro vão à OAB contra o STF

Defesas alegam falta de acesso à totalidade dos documentos

Por Karoline Cavalcante

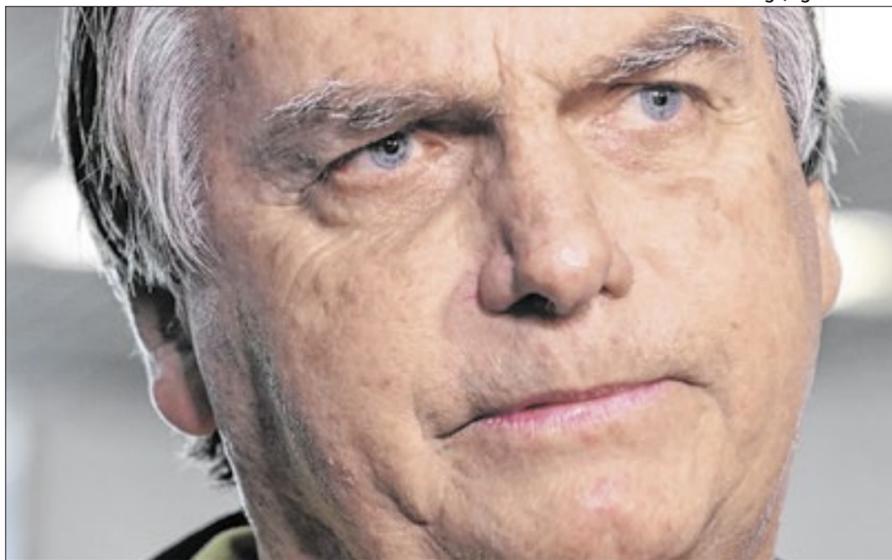
O advogado Paulo Cunha Bueno, que representa o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), anunciou nesta quinta-feira (20) que pleiteou a intervenção do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) no processo que tramita no Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a suposta tentativa de golpe de Estado em 2022.

O documento, que também conta com a defesa de outros denunciados, pede que a entidade tome as providências que entender cabíveis e necessárias para garantir que “as prerrogativas profissionais dos advogados postulantes sejam reestabelecidas e garantidas”.

Entre as principais reivindicações, está a obtenção da íntegra dos autos utilizados como elementos de provas.

Em nota, Bueno afirmou que está sendo “sonogado às defesas” o acesso à totalidade de “elementos importantíssimos” obtidos durante a fase da investigação, como as mídias dos dispositivos eletrônicos apreendidos, inclusive telefones celulares. “Tornando impossível o exercício da defesa, na espécie, já não se pode chamar de ampla, mas mínima, diante desse estado de coisas”, declarou.

“Esperamos confiantes que a OAB honre o compromisso de defender as prerrogativas da advocacia, cuja primeira e mais elementar é a do exercício da ampla e plena defesa e que, à evidência, não se acomoda com processos semissecréticos e com a disparidade de armas entre defesa e acusação”, completou o representante do ex-chefe do Planalto.



Tânia Rego/Agência Brasil

Bolsonaro ainda confia na aprovação da anistia

Excesso

Os advogados também voltaram a criticar a Procuradoria-Geral da República (PGR) pelo volume excessivo de informações apresentadas na denúncia, caracterizando a prática como uma tática para dificultar o exercício da defesa. “Tal situação configura o chamado document dump (ou dump paper), prática ilegal de se despejar sobre o acusado um elevado volume de documentos, físicos ou digitais, sem estabelecer de maneira clara e objetiva a conexão de cada informação com cada acusação que pretende provar e, assim, inverter esse ônus de conexão às defesas”, afirma o requerimento.

Além disso, os advogados questionam o prazo de 15 dias estabelecido para a apresentação da defesa prévia, considerando-o insuficiente, especialmente após a PGR ter levado 89 dias para elaborar a denúncia a partir do relatório da Polícia Federal.

“Dessa maneira, resta a pergunta: o que se espera das Defesas? Que vasculhem milhares e milhares de páginas e megabytes para encontrar cada prova? Ou que se contentem com a narrativa da Polícia Federal e do Parquet [Ministério Público] sobre elementos de prova que nunca poderão ser analisados diretamente? E tudo isso em meros 15 dias”, indaga o trecho do documento.

O pedido é assinado pelas defesas do ex-presidente; do general e ex-ministro da Defesa, Braga Netto; e do ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, coronel Marcelo Câmara. Além de Bueno, integram outros 14 advogados: José Luis Oliveira Lima, Celso Sanchez Vilardi, Renata Horovitz Kalim, Rodrigo Dall’acqua, Luciano Quintanilha De Almeida, Domitila Köhler, Daniel Bettamio Tesser, Adriana Pazini De Barros Lima, Alexandre De O. Ribeiro Filho, Luiz Eduardo De Almeida Santos Kuntz, Eduardo

Ferreira Da Silva, Rogério Costa, Millena Galdiano E Bruno Dallari Oliveira Lima.

Anistia

Em relação às cinco acusações pelas quais está sendo investigado — organização criminosa armada, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado ao patrimônio da União e deterioração de patrimônio tombado — o ex-presidente afirmou que não há fundamento em ser responsabilizado, uma vez que não se encontrava no Brasil no dia 8 de janeiro.

Acompanhado de seu advogado e do filho, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), o ex-presidente declarou, em uma transmissão ao vivo nesta quinta-feira, que está trabalhando para viabilizar a aprovação do Projeto de Lei (PL 2858/2022), que propõe a anistia dos condenados no 8 de janeiro de 2023, que pretende se estender a ele.

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA



Joedson Alves/Agência Brasil

Velhinhas de Bíblia nas mãos eram minoria

Idosos são menos de 20% dos condenados no 08/01

Defensores da anistia para envolvidos em atos golpistas insistem em dizer que o 8 de Janeiro foi promovido por velhinhas com Bíblia na mão, mas levantamento feito pela coluna revela que idosos representam cerca de 18,5% dos condenados a mais de dez anos de prisão.

Com base em planilha do Supremo Tribunal Federal que lista todos os

acusados, o Correio Bastidores analisou os 200 primeiros casos de pessoas que receberam penas mais duras pela participação na intentona.

Destes, 37 têm mais de 60 anos de idade. Um deles, Julio Cesar do Oliveira Ciscouto, tem 75 anos. Condenado a 14 anos e dois meses, ele fugiu para o exterior — é um dos 19% do grupo dos mais velhos que estão fora do país.

Poucos jovens

A análise demonstra que 82,5% dos condenados a penas mais rigorosas nasceram entre as décadas de 1960 e 1980. São, portanto, pessoas com mais de 35 anos de idade. Entre eles, 60% já completaram, pelo menos, 45 anos. Dos 200 casos avaliados, 46 São dos anos 1960.

Penas leves

Das quase 500 condenações determinadas pelo STF, pouco mais de 200 tiveram penas menores, de um a dois anos de reclusão. Nestes casos, a prisão foi substituída por prestação de serviços comunitários. A corte abriu 1.586 ações penais contra envolvidos no caso.



Marcelo Camargo/Agência Brasil

Palácio presidencial foi um dos alvos

Septuagenário invadiu Planalto e tentou suborno

O acórdão que registra a condenação de Ciscouto, empresário que nasceu em 1949, afirma que ele participou da invasão e da depredação do Palácio do Planalto e comemorou a tomada do prédio.

Ele foi preso ao, segundo a Polícia Civil do Distrito Federal, tentar subornar um agente com R\$ 5 mil para que ele lhe

devolvesse o celular.

Números do STF mostram que nem todos os condenados a penas mais duras estão presos — o site diz que há 84 presos definitivos, 55 provisórios e cinco em prisão domiciliar.

O STF homologou 542 acordos de não persecução penal, mecanismo que livra acusados de condenação.

Saída antecipada

Apesar das penas de até 17 anos e seis meses de reclusão aplicadas pelo STF em diversos casos, muitos destes condenados poderão sair da prisão em menos de quatro anos. Isso, graças à possibilidade de progressão de regime prevista pela legislação brasileira.

17 anos viram 3,4

O professor de Direito e advogado criminalista Lenio Streck ressalta que, como as penas, o processo de progressão é individualizado. Mas é possível admitir que um condenado a 17 anos vá do regime fechado para o semiaberto em cerca de 3 anos e quatro meses.

Percentuais

Ele explica que, nos casos de crimes cometidos sem violência, a mudança de regime costuma ocorrer a partir do cumprimento de 16% do período de reclusão a que o réu foi condenado. Em casos mais graves, que envolveram agressões, o percentual é de 25%.

Fuga anunciada

Assim que, na terça, Eduardo Bolsonaro anunciou que ficaria por tempo indeterminado nos Estados Unidos, políticos do PL trataram de dizer que tinham sido surpreendidos. Não foi assim. Na véspera do ato de Copacabana, muita gente no partido sabia o que ia ocorrer.

Haddad confia em aprovação do projeto de isenção do IR

Por Karoline Cavalcante

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou na quinta-feira (20) que a proposta de ampliação da isenção do Imposto de Renda (IR) para quem recebe até R\$ 5 mil por mês não resultará em impacto tributário para nenhum dos entes da Federação, União, estados ou municípios. Segundo ele, trata-se apenas de uma “troca de mão”: a medida visa cobrar imposto de quem atualmente não paga e isentar aqueles que já contribuem em excesso. Haddad acredita que o texto enviado pelo governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ao Congresso Nacional será aprovado sem grandes obstáculos. A declaração foi dada em entrevista ao programa Bom Dia, Ministro, do CanalGov.

“Tenho certeza de que até a extrema direita não terá argumentos para se opor a essa medida. Não consigo enxergar ninguém da extrema direita subindo à tribuna para justificar a cobrança de Imposto de Renda de quem ganha R\$ 5 mil”, afirmou o ministro.

A implementação da medida deverá gerar uma perda estimada de R\$ 25,84 bilhões anuais na arrecadação. Para compensar esse impacto, a proposta prevê a criação de uma taxa de 10% sobre aproximadamente 141,4 mil contribuintes que recebem mais de R\$ 50 mil por mês (equivalente



Marcelo Camargo/Agência Brasil

Haddad garantiu que não haverá impacto tributário

a R\$ 600 mil anuais em dividendos) e que, atualmente, não pagam imposto sobre esses rendimentos. Esses contribuintes representam apenas 0,13% da população brasileira.

Segundo a Receita Federal, cerca de 90 milhões de brasileiros, o que representa 90% dos contribuintes do Imposto de Renda, estarão na faixa de isenção total ou parcial. Além disso, aproximadamente 26 milhões de declarantes do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF), ou seja, 65% do total, serão completamente isentos.

“Não se trata de fazer bondade com os 10 milhões de bra-

sileiros que já pagam Imposto de Renda e de prejudicar quem ganha mais de um milhão. Os super ricos que já pagam impostos não serão afetados pela medida. Estamos falando de super ricos que não pagam. Pessoas que ganham mais de R\$ 600 mil por ano, com uma alíquota de 10% apenas para quem hoje não contribui”, explicou Haddad.

Estados e municípios

A Confederação Nacional de Municípios (CNM) demonstrou preocupação com a compensação a estados e municípios. Para eles, o cená-

rio é incerto, apresenta fortes distorções e fere o pacto federativo. “Entre receita própria e Fundo de Participação dos Municípios (FPM), a perda estimada é de R\$ 11,8 bilhões somente para os municípios. Mesmo nas estimativas mais otimistas da compensação financeira anunciada pelo governo, os Municípios enfrentarão perdas em sua arrecadação própria que necessitarão de compensação”, diz a entidade.

Haddad reafirmou que o aumento da faixa de isenção do Imposto de Renda não causará impacto negativo nas finanças de estados e municípios. Ele esclareceu que, caso haja compensação, não haverá qualquer perda para os entes federativos. “Quando você faz o cálculo, é como se você estivesse abrindo mão da receita. Mas nós não estamos abrindo mão da receita, porque nós estamos cobrando dos super ricos que não pagam”, declarou o ministro.

Juros

Haddad também minimizou o aumento da Selic em um ponto percentual, para 14,25% ao ano — taxa básica de juros — anunciada pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central na última quarta-feira (19). Embora este seja o maior patamar alcançado desde 2016, Haddad defendeu que o presidente do BC, Gabriel Galípolo, não pode “dar um cavalo de pau” na gestão.

CORREIO ECONÔMICO

POR MARCELLO SIGWALT



Tânia Rêgo - Agência Brasil

Aperto monetário deprime poder de renda do brasileiro

Abrs: consumo do brasileiro cai 4,25% em fevereiro

Reflexo nítido da política de aperto monetário de Brasília, que 'patrocina' seu recorrente desajuste fiscal, o consumo do brasileiro apresentou queda de 4,25% em fevereiro último, no comparativo mensal, aponta a Associação Brasileira de Supermercados (Abrs), ao revelar ter havido aumento de 2,25%, no comparativo anual.

Também positivo foi o acumulado do primeiro

bimestre deste ano, para igual período de 2024, com alta de 2,24%

A constatação da associação dos supermercados é de que "assim, há priorização de gastos fixos, com consequente redução do consumo de outros itens no período", acrescentando que, além de ser mais 'curto, o mês passado foi afetado pelo fato de o carnaval, este ano, ter ocorrido em março.

Pressão

Na avaliação da Abrs, o desempenho de fevereiro sofreu influência direta, nos dois primeiros meses do ano, de fatores, como o orçamento das famílias, mas também foi pressionado por despesas obrigatórias, como reajustes das mensalidades escolares, transporte e tributos.

Recurso extra

Para o vice-presidente da Abrs, Marcio Milan, "com os recursos extras [de programas de transferência de renda] projetamos um desempenho mais favorável para o consumo até o fechamento do primeiro trimestre, embora a pressão inflacionária sobre os alimentos persista".

Marcello Camargo - Agência Brasil



Recursos do programa decuplicaram em dois anos

BNDES anuncia liberação de R\$ 10 bi para o Fundo Clima

Com a liderança da Região Sudeste (R\$ 4,1 bilhões), seguida do Centro-Oeste (R\$ 2 bilhões); Nordeste (R\$ 1,8 bilhão); o Sul (R\$ 1,6 bilhão) e o Norte (R\$ 460 milhões), o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) aprovou mais de R\$ 10 bilhões de crédito para financiamentos do Fundo Nacional

sobre Mudança do Clima (Fundo Clima).

Para o banco de fomento, no somatório das regiões, o aporte de recursos em 2024, montante "quase dez vezes superior" ao de 2022. Na comparação dos dois períodos (2022 e 2024), o Nordeste foi a região onde o volume de recursos mais cresceu proporcionalmente.

Energia limpa

No caso nordestino, os recursos do Fundo Clima deverão ser empregados na expansão de projetos de fontes renováveis de energia, como eólica e solar gerando mais 450 megawatts (MW) ao Sistema Interligado Nacional (SIN). O Fundo busca mitigar os efeitos climáticos.

Estratégia

"O Fundo Clima nos permite aprofundar essa estratégia de fortalecimento da economia verde, da descarbonização e da sustentabilidade ambiental, ante um cenário de crescente negacionismo climático", afirmou o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante.

Estiagem

Durante a estiagem no ano passado, a maior em 74 anos, a Transpetro (Petrobras Transporte), subsidiária da Petrobras, forneceu 16,6 mil toneladas de gás liquefeito de petróleo (GLP) à Região Norte, informou, nesta quinta-feira (20), a companhia, por meio de nota à imprensa.

Abastecimento

O abastecimento de GLP – de uso doméstico (na cozinha) e fonte de energia à indústria e lavoura – ocorreu na Operação Codajás, pelo escoamento de combustíveis no período de navegação mais difícil de vazante do Rio Amazonas, entre novembro e dezembro.

FGV: exposição do Brasil para 'choques externos' está maior

É o que observa o pesquisador-associado do Ibre-FGV, Livio Ribeiro

Blog Cidadania & Cultura

Por Marcello Sigwalt

Medidas protetivas do presidente ianque Donald Trump à parte, a deterioração explícita das contas externas nacionais aciona um sinal de alerta, uma vez que as fontes de financiamento do exterior, no ano passado, foram insuficientes para cobrir o déficit de transações correntes do país, que exibem rombo recorde, o maior desde 1995.

A advertência é do sócio da consultoria BRCG e pesquisador-associado do Ibre/FGV, Livio Ribeiro, ao admitir que, a posição tupiniquim, no momento, é menos confortável para 'absorver choques de fora'. Para complicar a situação, a escalada tarifária do republicano deverá 'contribuir' para reduzir sobremaneira o fluxo de capitais para economias emergentes, como a brasileira, em 2025.

Para especialistas, a tendência, no curto prazo, é de maior volatilidade do câmbio e desvalorização do real.

O rombo em transações correntes (saldo nas trocas



'Estreitamento' entre fontes de financiamento e déficit externo preocupa o mercado

com o exterior) praticamente se igualou ao volume de Investimento Direto no País (IDP), no período de 12 meses.

Em números, enquanto o déficit externo foi de US\$ 65,4 bilhões (3,02% do PIB), o IDP atingiu US\$ 68,5 bilhões (3,16% do PIB).

Segundo a economista da XP Investimentos, Luiza Pi-

nese, "é a principal fonte de arrecadação para o déficit. A aproximação acende um sinal de alerta, mas existem outras formas de se financiar, como o investimento em portfólio, que é mais volátil. É sim a fonte mais segura que o Brasil pode se financiar por meio de reservas internacionais", ao acrescentar ter revisado a pro-

jeção para o déficit em conta corrente de 2025, de US\$ 52,5 bilhões para US\$ 62,6 bilhões (3,0% do PIB).

Para Ribeiro, levando em conta todas as fontes de financiamento externo, faltaram US\$ 26,4 bilhões para financiar o déficit em conta corrente e as parcelas de empréstimos internacionais no ano passado.

CNI prevê desaceleração 'mais aguda'

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) considera que a elevação de um ponto percentual (p.p.) da taxa básica de juros, a Selic, anunciada pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central, nesta quarta-feira (19), não é necessária para controlar a inflação e prejudicará o ritmo de crescimento da economia. A Selic passou de 13,25% para 14,25% – maior patamar desde 2016.

"O nível atual da Selic, que implica taxa de juros real de 8,5% a.a. (3,5 p.p. acima da taxa neutra estimada pelo Banco Central), já tem impactado fortemente a economia, que apresenta desaceleração mais aguda do que a prevista, tanto pela CNI, como por diversos analistas econômicos. Essa desaceleração intensa da economia já seria suficiente para controlar a inflação", avalia Ricardo Alban, presidente da CNI.

Na avaliação da CNI, a perda de fôlego econômico já influencia as expectativas em torno da inflação. De acordo com a pesquisa Focus, do Banco Central, a inflação esperada para os próximos 12 meses passou de 5,49%, na mediana apurada em 28 de fevereiro, para 5,23%, na mediana apurada em 14 de março. O PIB do quarto trimestre de 2024 cresceu bem abaixo do esperado.

O aperto monetário em cur-

so já se traduz em aumento efetivo da taxa de juros dos tomadores de crédito. Em setembro de 2024, quando o Copom começou a aumentar a Selic, a taxa de juros média era de 27,54% a.a. Em janeiro de 2025, passou para 29,82% a.a. A CNI ressalta que os efeitos das quatro altas da Selic sequer tinham se materializado plenamente, uma vez que há uma defasagem temporal entre a alteração nos juros básicos e o impacto na economia.

Ibovespa segue exterior e recua 0,42%

Rovena Rosa - Agência Brasil



Cenário externo adversa arrasta bolsa para o campo negativo

Interrompendo série de seis altas, a mais longa desde agosto passado, o Ibovespa acompanhou o dia moderadamente negativo no exterior e fechou em baixa de 0,42%, aos 131.954,90 pontos, com giro a R\$ 24,1 bilhões. Nesta quinta-feira, 20, oscilou dos 131.813,03 aos 132.712,52 pontos, saindo de abertura aos 132.504,90 pontos. Na semana, acumula ganho de 2,37% e, no mês, sobe 7,50% – no ano, avança 9,75%.

Um número limitado de ações conseguiu se descolar da baixa, com destaque para Minerva (+8,41%), Marfrig (+6,70%) e JBS (+4,27%). Na ponta oposta do Ibovespa, Embraer (-6,72%), Petz (-4,54%) e LWSA (-3,99%).

Entre as blue chips, o dia foi de ajustes discretos em Vale (ON -0,31%) e Petrobras, que virou perto do fechamento (ON +0,46%, PN +0,22%). Entre os grandes bancos, as

perdas ficaram entre 0,48% (Bradesco PN) e 1,59% (Santander Unit, na mínima do dia no fechamento).

Para Inácio Alves, analista da Melder, a leve realização do Ibovespa vem em momento natural após uma longa sequência de ganhos, na contramão de

Nova York, com a rotação em curso para opções de investimento em emergentes, como o Brasil, e a Europa. E lembrando que a elevação da Selic a 14,25% ao ano, conforme esperado, a coloca no maior patamar desde 2016.

"A curto prazo, o mercado

deve permanecer volátil, com foco no desenrolar da inflação e no cumprimento das metas fiscais. Se o IPCA não recuar, pressionará o BC a manter juros altos por mais tempo, podendo frear o crescimento", acrescenta o analista.

Segundo Alves, os juros futuros já precificam uma alta adicional de 0,5 ponto percentual na reunião de maio do Copom, que levaria a Selic para 14,75% ao ano.

"O movimento recente de alta na Bolsa foi o início de uma antecipação da montagem de posição em renda variável, antes que os cortes de juros voltem a ocorrer por aqui", avalia Anderson Silva, head da mesa de renda variável e sócio da GT Capital. "Após sete dias consecutivos de queda do dólar, impulsionada pelo fluxo de capital estrangeiro, que continua entrando principalmente na nossa renda fixa", acrescenta.

Alta da Selic 'aquece' os juros futuros

A postura do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central no comunicado divulgado nessa quarta-feira (19), enfatizando o nível elevado da inflação e se comprometendo a uma nova elevação da Selic, surpreendeu os investidores e provocou aumento das taxas dos contratos de Depósito Interfinanceiro (DI), com efeito principalmente na ponta curta da curva.

O volume elevado de títulos ofertado pelo Tesouro em

leilão também colaborou para o avanço, mas com influência mais evidente nos vértices médios e longos.

"O Copom manteve o ciclo em aberto. Citou a próxima reunião, com nova alta de magnitude menor, mas não trouxe indicação sobre o fim do ciclo", disse Luciano Costa, economista-chefe e sócio da Monte Bravo Investimentos. "Isso provocou um movimento de correção no mercado", acrescentou.

Gean Lima, estrategista e trader da Connex Capital, disse que o comunicado do Copom trouxe elementos mais favoráveis à acomodação dos juros, como a menção a sinais incipientes de moderação na atividade econômica e aos efeitos defasados da política monetária. Além de sinalizar a nova alta da Selic, o colegiado manteve a menção à assimetria no balanço de riscos para a inflação – com maior chance de a taxa ficar acima do esperado.

Huang Seen, head de renda fixa da Schroders, disse que "O maior fator de debate e de incerteza é realmente o grau de desaceleração econômica daqui em diante".

A taxa do contrato de DI para janeiro de 2026 subiu a 14,865%, de 14,717% no ajuste anterior.

A taxa para janeiro de 2027 aumentou a 14,695%, de 14,401%, e a taxa para janeiro de 2029 avançou a 14,440%, de 14,125%.

CORREIO ESPORTIVO

TRAGÉDIA

O zagueiro chinês Guo Jiaxuan, de 18 anos, morreu na quinta (20) após ficar mais de um mês internado devido a uma joelhada na cabeça em um treino na Espanha, em 6 de fevereiro. O jovem fazia parte de um projeto internacional do Bayern de Munique. O clube alemão publicou uma nota oficial lamentando a morte do jogador.

Jiaxuan disputava um jogo-treino na Espanha com a seleção de base da China, contra o time Alcobendas, em 6 de fevereiro, quando levou uma joelhada na cabeça e caiu inconsciente no gramado. O jovem de 18 anos deu



Divulgação/ Bayern de Munique

Guo Jiaxuan faleceu aos 18 anos

entrada em um hospital espanhol no mesmo dia e teve a morte cerebral constatada. O jogador foi transferido para a China, seu país natal, no dia 13 de fevereiro.

No entanto, seu estado de saúde piorou na quarta (19). A morte de Jiaxuan foi confirmada pelo Bayern de Munique, em nota publicada no site oficial do clube.

Voltando

Ainda no departamento médico, os meias Adson e Philippe Coutinho devem estar de volta ao elenco do Vasco a tempo da primeira rodada do Brasileiro (29), segundo o departamento médico.

Adiado

O Botafogo vai estrear no campeonato Brasileiro contra o Palmeiras. Porém, a partida foi alterada do dia 29 para o dia 30/03. O pedido foi aceito por conta da final do Paulistão.

Novo adversário

FIFA vai decidir se o Leon poderá jogar o Supermundial. Isso porque eles pertencem ao mesmo grupo do Pachuca, que também está no torneio. Em caso de exclusão, o grupo do Flamengo terá um novo time.

Lesão

Destaque do Fluminense no Carião, o jovem Riquelme sofreu uma lesão grau 2 no ligamento colateral medial do joelho esquerdo. Com a lesão, ele deve ficar fora do elenco por dois meses.

MPF investiga ação da CBF

Órgão vai investigar possível omissão da CBF em casos de racismo

Por Italo Nogueira (Folhapress)

O Ministério Público Federal instaurou inquérito civil para apurar a atuação da CBF frente ao caso de racismo contra o jogador Luighi, do Palmeiras, durante a Libertadores sub-20 e sobre as fala do presidente da Conmebol, Alejandro Domingues, que afirmou que a competição sem os brasileiros é como "Tarzan sem Chita".

O procedimento visa também apurar as medidas concretas adotadas tanto pela CBF como pelo Ministério dos Esportes para coibir o racismo no futebol. O inquérito foi instaurado após pedido da Jus Racial para apurar responsabilidade civil por omissão da CBF no episódio contra Luighi durante partida contra Cerro Porteño, no Paraguai. A entidade, que reúne especialistas em justiça racial, avaliou ter ocorrido ne-



Conmebol

Dominguez (no meio) teve fala com conotação racista

gligência da entidade.

Logo após o episódio, ocorrido no dia 6 de março, a CBF emitiu nota de repúdio e afirmou que iria cobrar punições rígidas. A Conmebol determinou no domingo (9) que o Cerro Porteño dispute com os

portões fechados as próximas partidas da edição de 2025 da Libertadores Sub-20.

Procurada, a CBF e o ministério não comentaram a instauração do inquérito.

A Jus Brasil afirma que a CBF não apresentou defesa téc-

nica do atleta por não ter feito impugnação formal contra a falta de punição ao árbitro por não ter interrompido a partida, como prescreve normas da Conmebol. Também não teria questionado, segundo a entidade, o valor da multa imposta, de R\$ 288,4 mil.

Menos de duas semanas depois, Alejandro Domingues fez comentário com teor racista ao ser questionado sobre a possibilidade da Libertadores ser disputada sem clubes brasileiros. A sugestão foi feita pela presidente do Palmeiras, Leila Pereira.

"Seria como o Tarzan sem Chita. Impossível", disse ele. Chita é uma personagem chimpanzé que acompanha o herói Tarzan em aventuras na floresta.

Dominguez pediu desculpas pelas declarações na terça-feira (18) em nota publicada em suas redes sociais.

Procon multa casa de apostas virtuais

Gilvan de Souza / CRF



Casa de apostas é a patrocinadora máster do Flamengo

O Procon-SP multou a empresa de apostas Pixbet por práticas contrárias à legislação de proteção e defesa do consumidor. A empresa recebeu uma multa de R\$ 1.127.820 e tem direito a recorrer da punição. Ela é patrocinadora master do Flamengo, com quem tem um contrato de R\$ 105 milhões, e está entre as bets autorizadas pelo Ministério da Fazenda para operar no Brasil.

Procurados, a Pixbet e o Flamengo não responderam até a publicação deste texto.

A empresa não constava na

relação divulgada em 31 de dezembro do ano passado, mas recebeu a concessão em 6 de janeiro, segundo publicação no Diário Oficial da União.

Segundo o Procon, a controladora usava em dois sites cláusulas abusivas, que constam nos "Termos e Condições" e que eram lesivas ao consumidor.

O órgão ainda ressaltou que, ao aceitar o termo, o consumidor eximia a empresa de responsabilidade pelos serviços das plataformas.

Por Fernando Narazaki (Folhapress)

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

ARGENTINA

Um novo protesto contra o governo Milei ocorreu na capital argentina na quarta (19). A tensão que se anunciava por possíveis cenas de violência, porém, desinflou na medida em que a polícia manteve os manifestantes isolados. O ato é mais uma versão reciclada da marcha dos aposentados, que todas as quartas protestam no Legislativo por melhorias nas pensões. No dia 12, o ato foi reforçado por diversos setores, incluindo as torcidas organizadas de futebol.

As imagens de confronto entre manifestantes e policiais da edição passada não se repetiram. Fotos aéreas mostravam menos

União I

A indústria do entretenimento se uniu em Hollywood para enviar uma carta a Donald Trump, presidente dos EUA, solicitando a proteção dos direitos autorais de suas obras das grandes empresas de inteligência artificial.

I.A. I

Uma das promessas da campanha presidencial de Donald Trump foi de fomentar e buscar investimentos para transformar os EUA na capital mundial da Inteligência Artificial. Ele também revogou leis de proteção.

Tânia Rêgo/Agência Brasil



Milei contornou os protestos

personas havia pouca presença das torcidas organizadas, que participaram da outra vez, com maior concentração de organizações de esquerda.

O governo ofertou recompensa de R\$ 50 mil a quem desse informação sobre manifestantes que praticassem violência e disse que todos os identificados seriam denunciados por insurreição.

Por Mayara Paixão (Folhapress)

União II

Entre os famosos que assinaram a carta à Casa Branca, estão Paul McCartney, Ben Stiller, Mark Ruffalo, Cynthia Erivo, Cate Blanchett, Aubrey Plaza e Olivia Wilde. Porém, o pedido vai contra a promessa de Trump.

I.A. II

Trump revogou na segunda (20) um decreto de 2023 assinado por Biden que buscava reduzir os riscos da inteligência artificial, exigindo a divulgação dos resultados dos testes de segurança das IAs com o governo dos EUA.

Países mais felizes do mundo

Finlândia segue na liderança do ranking; Brasil subiu oito posições

O Brasil avançou pelo segundo ano consecutivo no ranking da felicidade do WHR (World Happiness Report), iniciativa da ONU que avalia cerca de 150 nações. Atualmente, o país aparece em 36º lugar, o que representa um salto de oito posições em relação ao ano passado. A Finlândia lidera a lista.

A análise, publicada na quarta-feira (19), considera o triênio anterior - no caso deste ano, o período de 2022 a 2024. Em relação ao ano passado, o Brasil passou à frente de outros países latino-americanos, incluindo Chile (45º lugar no ranking mais recente) e El Salvador (37ª posição), e também europeus, como Espanha (38º) e Itália (40º).

Há dois anos o Brasil aparecia em 49º lugar, a pior posição já registrada. Em 2024, subiu para o 44º lugar. Neste ano, o avanço foi mais expressivo. O melhor desempenho ocorreu em 2014, quando o país apareceu em 16º. A série histórica começou em 2011.



Freepik

Estudo apontou quais são os países mais felizes do mundo

O relatório mundial, uma medição da felicidade divulgada anualmente pela Rede de Soluções para o Desenvolvimento Sustentável da ONU, baseia-se na avaliação que as pessoas fazem da própria felicidade e em dados econômicos e sociais. O documento leva em conta seis fatores-chave:

apoio social, renda, saúde, liberdade, generosidade e ausência de corrupção.

Segundo o documento, a Finlândia é o país mais feliz do mundo pela oitava vez consecutiva, ao lado de vizinhos nórdicos que também ocupam os primeiros lugares, como Dinamarca, Islândia e Suécia.

O Afeganistão, que enfrenta uma crise humanitária desde o retorno do Talibã em 2021, continua no último lugar da lista, logo abaixo da Serra Leoa e do Líbano, país que nos últimos meses foi alvo de ataques feitos por Israel em sua guerra contra o grupo extremista Hezbollah.

Os EUA aparecem em 24º lugar, à frente do Brasil, mas a pior marca já registrada pela nação. Outras populações mais felizes do que os brasileiros são de Israel (8º), México (10º) e Uruguai (28º), o país sul-americano mais bem posicionado.

Os 10 mais felizes

1. Finlândia
2. Dinamarca
3. Islândia
4. Suécia
5. Holanda
6. Costa Rica
7. Noruega
8. Israel
9. Luxemburgo
10. México

Emissões de carbono atingem nível mais elevado em 800 mil anos

A concentração de CO2 e de outros gases de efeito estufa atingiu o nível mais elevado dos últimos 800 mil anos, o nível do mar está subindo em ritmo acelerado, e a última década registrou os dez anos mais quentes da história. O novo relatório da OMM (Organização Meteorológica Mundial), vinculada à ONU, apresenta uma série de dados climáticos alarmantes.

Segundo o documento, os sinais claros das mudanças climáticas atingiram novos patamares em 2024, com algumas consequên-

cias sendo irreversíveis por centenas ou até milhares de anos.

O relatório também confirmou que 2024 foi o ano mais quente da série histórica, além de ter sido o primeiro a registrar uma temperatura média global superior a 1,5°C em relação à era pré-industrial.

Segundo os cientistas, a temperatura média global em 2024 foi de aproximadamente 1,55°C acima da média registrada de 1850 a 1900.

Na apresentação do relatório,

o diretor de serviços climáticos da OMM, Chris Hewitt, chamou a atenção para a sequência de anos com recordes climáticos: todos os anos da última década estão entre os dez mais quentes da série histórica.

"Se considerarmos os dez anos mais quentes já registrados, cada um dos últimos dez anos está nessa lista. Isso nunca aconteceu antes", ressaltou.

Outro ponto destacado pelos pesquisadores foi o ritmo acelerado de aumento das temperaturas dos oceanos. Até agora, cerca de

90% do aquecimento do planeta foi absorvido pelos oceanos.

Em 2023, a temperatura dos oceanos atingiu o nível mais alto em 65 anos de registros observacionais. De 2005 a 2024, a taxa de aquecimento dos oceanos foi mais que o dobro da observada de 1960 a 2005. As consequências do aumento das temperaturas nas águas vão da degradação dos ecossistemas marinhos até a intensificação de tempestades tropicais.

Por Giuliana Miranda (Folhapress)

ENTREVISTA / ALDO FUMAGALLI ROMARIO

CEO do Grupo SOL avalia que sistemas de saúde precisam avançar na desospitalização dos pacientes

Executivo da multinacional italiana afirma que presença no Brasil é estratégica para crescer na América Latina

O Grupo italiano Sol vem investindo no mercado brasileiro. No ano passado, o conglomerado global, que se destaca na produção e distribuição de gases técnicos e médicos, adquiriu 85% do capital da Pronep, empresa pioneira em atendimento domiciliar, o chamado home care, no Brasil. Desde então, a empresa fundada no Rio de Janeiro em 1992, passou a estar ao lado da Global Care, Rede Relief e Vivisol, empresas também controladas pela multinacional. Juntas, essas empresas faturam anualmente cerca de R\$ 350 milhões. O CEO do Grupo SOL, Aldo Fumagalli Romario esteve no Brasil para inauguração da nova sede da Pronep, que você confere todos os detalhes na Coluna Magnavita. Nascido em Milão e formado em engenharia química, o executivo conversou com a reportagem sobre perspectivas do conglomerado e, em especial, sobre o mercado brasileiro. Em 2023, o grupo, presente em 32 países, registrou um faturamento de 1,487 bilhões (R\$ 9,29 bilhões).

CORREIO DA MANHÃ – Olhando para o futuro do setor de saúde, quais tendências o senhor acredita que terão maior impacto na forma como as empresas prestam serviços médicos e hospitalares?

ALDO FUMAGALLI ROMARIO – Estamos em um momento de grandes mudanças, principalmente porque as pessoas estão vivendo mais. Nossa empresa gera diretamente 7 mil empregos em 32 países e tem 60% do seu volume de negócios relacionado aos cuidados de saúde. No entanto, o aumento da longevidade também significa um crescimento na incidência de doenças, especialmente respiratórias e cardiológicas, à medida que a população envelhece. E são justamente essas doenças, em especial as respiratórias, que estão no centro da atuação do nosso grupo, sobretudo na VIVISOL, responsável por metade do nosso faturamento, equivalente a quase 5 bilhões de reais.

CM – Acredita, então, em mudanças nos sistemas de saúde?

ALDO FUMAGALLI ROMARIO – Sim. Todos os sistemas de saúde estão a tentando se reestruturar por causa da crescente demanda por serviços de saúde e, para isso, precisamos realmente avançar na questão da desospitalização, ou seja, o paciente precisa permanecer no hospital o menor tempo possível, para não gerar custos desnecessários. O atendimento domiciliar é uma alternativa, mas é preciso ter empresas que sejam capazes de acompanhar bem os pacientes em casa. Esse é o desafio do atendimento domiciliar. Atendemos, hoje, 750 mil pacientes em todo o mundo, pois conseguimos mostrar que a qualidade de vida que se tem em casa é melhor do que em um hospital. Muito se deve aos avanços tecnológicos, que propicia dispositivos médicos portáteis, de menor tamanho, que permitem levar cada vez mais terapias para casa das pessoas. Ampliar esse acesso é o desafio do futuro, aquele em que estamos engajados.

CM – O Grupo Sol tem um portfólio diversificado que inclui gases industriais, medicamentos,



CEO do Grupo SOL, Aldo Fumagalli Romario, esteve no Brasil para a inauguração da nova sede da Pronep

home care, biotecnologia e energias renováveis. Como ocorreu esse crescimento?

ALDO FUMAGALLI ROMARIO – A empresa foi fundada há quase 100 anos pela minha família, Fumagalli, e pela família Annoni, que ainda hoje lideram o grupo. Eu sou da terceira geração e a quarta já está presente no negócio. No início produzíamos apenas gases técnicos, ou seja, oxigênio, nitrogênio, argônio, hélio, acetileno. Nos anos 80, começamos a explorar a área da saúde, principalmente porque o setor começou a crescer mundialmente. O atendimento domiciliar integrado na época consistia principalmente na provisão do oxigênio para terapias de longo prazo para pacientes com broncopatia obstrutiva crônica, pessoas que morrem em poucas semanas ou meses se não respirarem oxigênio por mais de 15 horas por dia. Graças ao oxigênio, eles podem viver anos. Começamos assim na Europa, hoje somos o número o segundo maior player no continente.

Depois começamos também a oferecer outras terapias respiratórias em domicílio, como a ventilação mecânica, que foi um equipamento utilizado pelo nosso Santo Padre, o Papa, para o ajudar a respirar melhor. Mas decidimos expandir para outras atividades, como nutrição enteral e parenteral, para pessoas que não podem se alimentar por via oral. Passamos a oferecer, também, cuidados paliativos a pessoas que precisam de terapias para dor. Por exemplo, pacientes com câncer. Hoje temos uma enorme diversidade de serviços, principalmente no setor de saúde. Fomos

“Estamos em um momento de grandes mudanças, principalmente porque as pessoas estão vivendo mais. Nossa empresa gera diretamente 7 mil empregos em 32 países”

Aldo Fumagalli

“A Pronep é uma peça muito importante na nossa estratégia aqui no Brasil, que já vínhamos desenvolvendo desde 2019”

Aldo Fumagalli

além do atendimento domiciliar e fornecemos gases medicinais para hospitais e clínicas.

CM – Qual negócio que tem alcançado crescimento relevante?

ALDO FUMAGALLI ROMARIO – Um dos negócios que tem registrado crescimento significativo é o de hospitais de transição, que atende aquele paciente que passou da fase aguda da doença ou está no estágio final de recuperação de uma cirurgia, ainda precisando de atenção especializada, mas sem opção de ficar em casa. Temos hospitais de transição no Brasil, na Polónia, Alemanha e Itália, com um crescimento anual de 10% nesse setor.

CM – A sustentabilidade é um tema cada vez mais relevante, quais as iniciativas do grupo Sol que se destacam na área ambiental?

ALDO FUMAGALLI ROMARIO – Adoção de práticas sustentáveis tem norteado nossas decisões, como produzir a energia que consumimos através de modalidades renováveis. Hoje mais de 14% da energia que consumimos provém de usinas hidrelétricas que construímos. Temos parques eólicos e campos fotovoltaicos. Estamos construindo mais um campo na Itália. Passamos a ser avaliados pela Carbon Disclosure Project (CDP), que avalia como as empresas se preparam para as alterações climáticas em termos de redução das emissões de CO2. Numa escala de AF temos uma classificação B, o que indica um esforço importante nessa direção. A igualdade de gênero é outro tema que temos avançado.

Atualmente 40% de nossos colaboradores são mulheres, mas entre os novos contratados a divisão é quase de 50%. Além disso, estamos atentos à igualdade na forma como homens e mulheres são remunerados.

CM – O Brasil pode se tornar um mercado-chave para futuras expansões na América Latina?

ALDO FUMAGALLI ROMARIO – O Brasil já é, para nós, um mercado muito importante. Atendemos mais de 5 mil pacientes no país e geramos 500 empregos diretos e 5 mil indiretos, com um faturamento de aproximadamente 350 milhões de reais. Certamente, o Brasil desempenha um papel estratégico para nossas operações em outros países. Há dois anos, criamos uma joint venture no Equador no setor de gases técnicos, graças à nossa presença no Brasil. Aliás, minha primeira filha é casada com um brasileiro e tenho dois netos nascidos aqui.

CM – O que motivou o grupo a adquirir a Pronep?

ALDO FUMAGALLI ROMARIO – A Pronep é uma peça muito importante na nossa estratégia aqui no Brasil, que já vínhamos desenvolvendo desde 2019. Assim que conhecemos a empresa, tentamos, naquela época, integrá-la ao nosso grupo. No entanto, tivemos o prazer de conhecer Josier Vilar, o fundador da empresa, e percebemos que era uma companhia respeitada, com um excelente nome no setor. Para nós, essa aquisição foi importante, pois assegurou a nossa entrada no Rio de Janeiro. Tenho muito orgulho de estar no Rio para inauguração da nova sede, pois é mais um marco de um novo momento da empresa, agora integrada ao nosso grupo. Hoje o setor de atendimento domiciliar vive um período difícil, reflexo do cenário dos planos de saúde. Precisamos caminhar cada vez mais no sentido da inovação tecnológica, sempre focada no interesse dos pacientes e, portanto, nos cuidados adequados em casa. Isso exige prestadores de atendimento domiciliar com nós, que estejam equipados, capacitados e que recebam uma remuneração justa.

CM – A Pronep já tem uma sólida reputação no mercado brasileiro. Haverá mudanças nas operações da empresa ou ela manterá sua estrutura de identidade?

ALDO FUMAGALLI ROMARIO – Não, absolutamente. Manterá a sua história, a sua estrutura, a sua identidade. É evidente que os últimos anos não foram fáceis devido ao cenário da saúde suplementar, mas temos certeza de que, junto com as demais empresas brasileiras do nosso grupo, o futuro é muito promissor.

CM – Você acredita em uma integração maior entre Europa e América Latina?

ALDO FUMAGALLI ROMARIO – Vivemos um período geopolítico turbulento, o que exige cautela em prever os próximos passos. No entanto, sempre defendi que fortalecer os laços entre países com uma história em comum é essencial. O Brasil, por exemplo, tem uma grande comunidade italiana. Portanto, devemos trabalhar para construir pontes maiores entre a América Latina e a Europa, especialmente entre a Itália e o Brasil. Isso aumentará o intercâmbio, a confiança e a capacidade de trabalharmos juntos.

CORREIO NACIONAL

Reprodução/ Companhia de Transportes do Estado da Bahia



VLT vai beneficiar cerca de 560 mil pessoas em Salvador

TCU permite entrega de trens de VLT à cidade de Salvador

Representantes da Secretaria do Tribunal de Contas da União (TCU) responsável pela solução consensual de conflitos e da Secretaria do Tribunal no Estado da Bahia estiveram em Hortolândia (SP) para acompanhar o cumprimento do acordo formalizado entre os governos dos estados da Bahia (BA) e de Mato Grosso (MT), em julho de 2024. A primeira mediação técnica interfederativa realizada pelo TCU permitiu a compra e venda de trens e equipamentos

para a implementação do "VLT de Salvador", com a disponibilização de Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) para a periferia da capital baiana e Região Metropolitana. A implantação do VLT de Salvador está sendo construída pela Companhia de Transportes do Estado da Bahia (CTB), por meio da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Urbano da Bahia (Sedur). Serão 36,4 quilômetros de trilhos e 34 paradas, com orçamento na casa de R\$ 5 bilhões.

Benefício aos baianos

O primeiro trem chega a Salvador em dezembro deste ano, quando os testes serão iniciados. A expectativa é que os veículos estejam funcionando entre junho e julho de 2026. O VLT transportará 110 mil baianos por dia quando estiver em circulação, oferecendo um transporte ágil, seguro e

confortável ao cidadão. O VLT de Salvador beneficiará cerca de 560 mil baianos que moram no subúrbio da região, que sofre há décadas com deficiência estrutural de sistemas de transporte e soluções de mobilidade. A maioria dos habitantes faz parte das faixas mais baixas de renda.

TSE no combate ao racismo

Em alusão ao Dia Internacional de Luta pela Eliminação da Discriminação Racial, celebrado nesta sexta (21), a Justiça Eleitoral se mobiliza para garantir a inclusão e a justiça social por meio da promoção da igualdade racial. Durante todo o mês de março, o Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR) publi-

ca série de matérias sobre o combate ao racismo, incentivando reflexões sobre o tema e seus impactos na sociedade. A primeira apresenta as ações desenvolvidas pelo Tribunal em prol da luta antirracista, a segunda explica os conceitos de racismo, e a terceira aborda a diferença entre injúria racial e racismo.

Canal para denúncias

Visando acolher e tratar rigorosamente ocorrências de racismo, a Ouvidoria do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia (TRE-BA) inaugurou um canal específico para receber denúncias. O serviço pode ser acessado de forma virtual, pelo Sistema Fala Cidadão, ou presencial, na sede do Regional.

Para registrar manifestação on-line, basta acessar a plataforma, selecionar "Equidade Racial" e escolher a forma de acesso. No primeiro uso, é necessário realizar o cadastro com informações pessoais. Após descrever a denúncia e anexar documentos, se houver, o relato pode ser enviado para análise.

Litigância abusiva

A Corte Especial do STJ, sob o rito dos recursos repetitivos (Tema 1.198), fixou a tese segundo a qual, "constatados indícios de litigância abusiva, o juiz pode exigir, de modo fundamentado e com observância à razoabilidade do caso concreto, a emenda da petição inicial a fim de

demonstrar o interesse de agir e a autenticidade da postulação, respeitadas as regras de distribuição do ônus da prova". Com a definição da tese, podem voltar a tramitar os processos que estavam suspensos à espera da fixação do precedente qualificado.

Tribunais devem observar

O entendimento deverá ser observado pelos tribunais de todo o país na análise de casos semelhantes. A tese aprovada teve origem no voto do ministro Moura Ribeiro, que, embora não integre a Corte Especial – formada pelos 15 ministros mais antigos do STJ –, partici-

pou do julgamento por ser relator do caso que a Segunda Seção, especializada em direito privado, afetou ao órgão julgador máximo do tribunal. O ministro afirmou que, em sociedades de massa, é natural o surgimento de demandas e litígios igualmente massificados

Senado aprova isenção de visto a turistas no Brasil

Turistas de Estados Unidos, Austrália e Canadá não precisarão do visto

Agência Brasil

O Senado decidiu sustar o decreto do Executivo, de maio de 2023, que determina a exigência do visto para cidadãos da Austrália, do Canadá, dos Estados Unidos e do Japão a partir do dia 10 de abril.

O plenário da casa aprovou, ontem (19), o Projeto de Decreto Legislativo (PDL) 206/23 revogando o ato do Executivo que exigia os vistos. A matéria agora vai para tramitação na Câmara dos Deputados.

Na prática, o texto aprovado pelos parlamentares derruba a exigência de cobrança do visto de cidadãos daqueles países. A emissão digital do visto custa US\$ 80,90 (R\$ 458,30 em real).

A exigência do visto foi retomada pelo Executivo, sob o argumento de reciprocidade e igualdade de tratamento, já que esses países continuaram a cobrar visto dos brasileiros.

O relator da matéria, senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) defendeu a suspensão do decreto com o argumento de que o uso da reciprocidade não deve ser unilateral, nem é um impositivo pela Lei de Migração (Lei 13.445, de 2017). "O uso da reciprocidade como critério é apenas uma possibilidade, a qual entendemos



Senado aprovou a isenção de visto para turistas vindos dos EUA, Austrália e Canadá

que deve ser afastada caso outra se mostre mais adequada e oportuna", argumentou.

O senador disse ainda que a retomada da exigência de visto poderia representar uma perda significativa de aproximadamente 190 mil turistas, se comparados com a entrada de turistas americanos em 2024.

Dados da Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur), mostram que no ano passado, o país rece-

beu 825.077 turistas dos EUA e do Canadá.

"O retorno da exigência de visto reduzirá o fluxo de turistas oriundos dessas nações, reduzindo a conveniência de viajar", continuou.

O líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), se manifestou pela manutenção da exigência do visto. O senador argumentou que o Japão acabou retirando a exigência de visto para os brasileiros, o que permitiu ao

governo implementar a reciprocidade nesse caso.

O senador Alessandro Vieira (MDB-SE) disse que o projeto para sustar a decisão do Executivo extrapola a atribuição constitucional do Legislativo. Segundo o senador, o Executivo tem o direito político de assumir esse tipo de decisão sobre visto.

Por Luciano Nascimento
(Agência Brasil com informações da Agência Senado).

Parcerias para construção de escolas

Fellipe Sampaio/STF

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luís Roberto Barroso, restabeleceu a validade de um decreto do Estado de São Paulo que autoriza a concessão administrativa para construção e manutenção de escolas. A decisão foi tomada na Suspensão de Liminar (SL) 1805.

A validade do decreto estava suspensa por liminar concedida pelo Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJ-SP) em ação ajuizada pelo Partido Socialismo e Liberdade (PSOL). Entre outros pontos, o partido argumentou que o modelo de parceria público-privada (PPP) adotado esvaziaria o papel do Estado na gestão da rede pública e criaria dependência financeira do ente público com as concessionárias

No pedido ao STF, o governo estadual afirma que a paralisação dos contratos comprometeria a oferta de 34.500 novas vagas nas escolas e prejudicaria a qualidade do ambiente escolar, especialmente em municí-



Suspensão pode causar prejuízos à política educacional do estado

pios com alta demanda educacional. Sustenta, ainda, que os serviços foram concedidos após licitação regular e que os contratos preveem a manutenção e a operação de serviços não pedagógicos e a construção de 33 novas unidades escolares.

Riscos de prejuízos ao Estado

Na decisão cautelar, Barroso destacou que o cenário apresentado pelo governo estadual evidencia risco de grave

lesão à ordem pública. O ministro explicou que a delegação de serviços públicos por meio de concessão ou PPP não implica perda da titularidade pelo Estado, mas a transferência da execução de determinadas atividades a um particular, por tempo determinado e sob condições previamente estabelecidas.

Barroso observou que o contrato foi firmado após licitação, em que foram adotados mecanismos de par-

ticipação social, e o estado realizou modelagem prévia, nos termos da Lei das PPPs (Lei 11.079/2004).

Outro aspecto levado em consideração para suspender a liminar foi a necessidade de evitar prejuízos à política educacional e aos cofres públicos. "Com prazos definidos e compromissos já assumidos, a descontinuidade impõe custos de desmobilização, atrasos na entrega das novas unidades escolares e na manutenção das existentes, além do risco de prejuízos ao erário decorrentes de indenizações e encargos contratuais", afirmou.

O presidente salientou, ainda, que os serviços previstos no decreto estadual, como manutenção predial, vigilância, limpeza, alimentação e jardinagem, não incluem atividades pedagógicas ou de ensino, mas apenas serviços que já são tradicionalmente realizados por meio de prestadores privados, contratados mediante licitação.

STF

STF invalida lei da Defensoria do Estado de São Paulo

O STF invalidou uma lei do Estado de São Paulo que destinava parte do orçamento da Defensoria Pública local - ao pagamento de advogados privados contratados por meio de convênios, para prestar assistência jurídica à população vulnerável. A decisão, por maioria de votos, foi tomada na quarta (19), no julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade 5644, proposta pela Associação Nacional de Defensores Públicos. A Lei Complementar estadual 1.297/2017 vinculava 40% do Fundo de Assistência Judiciária, fonte primária de receitas da Defensoria Pública do Estado de São Paulo, a convênios para contratação de advogados privados.

STJ

PM é equiparado a consumidor por defeito na arma

A Quarta Turma do STJ entendeu que um policial ferido ao portar arma de fogo com defeito de fabricação deve ser considerado consumidor por equiparação, pois ele é o destinatário final do produto e foi quem sofreu as consequências diretas do defeito. Para o colegiado, o fato de a arma ter sido comprada pela PM é irrelevante para a classificação do policial como consumidor bystander - o que lhe garante a aplicação das regras do Código de Defesa do Consumidor. O policial ajuizou ação de indenização por danos morais e materiais contra a Taurus, fabricante da arma, após ter sido gravemente ferido no fêmur por um disparo acidental, causado por defeito da pistola na cintura.

TCU

Gestão de vagas em creches nas cidades

O TCU analisou auditoria que avaliou a efetividade das obras do Proinfância e a gestão de acesso às creches pelos municípios brasileiros. Sob a relatoria do ministro Bruno Dantas, o processo foi motivado pela demanda da sociedade por mais vagas em creches, especialmente para crianças em situação de vulnerabilidade. A auditoria revelou que o Proinfância tem obtido bons resultados na ampliação de vagas em creches, sendo responsável por uma parte significativa das matrículas, especialmente em municípios de pequeno porte. No entanto, foram identificadas fragilidades nas políticas públicas federais voltadas para a Educação Infantil.

TSE

TSE confirma mandato de prefeita de Aquidabã (SE)

O Plenário do TSE acompanhou o entendimento da relatora, ministra Isabel Gallotti, que deferiu o registro de candidatura e confirmou o mandato de Ana Helena Carvalho Fontes (União), eleita prefeita de Aquidabã (SE) nas Eleições 2024. A decisão do Colegiado foi unânime. O TSE reformou a decisão do Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe que havia negado o registro da candidata, por suposto parentesco de segundo grau com o prefeito anterior da localidade. O TRE entendeu que Ana Helena Fontes seria "cunhada socioafetiva" do prefeito reeleito em 2020, o que caracterizaria o terceiro mandato consecutivo de um mesmo grupo familiar na prefeitura.

CORREIO CENTRO-OESTE



Paulo H Carvalho/Agência Brasília

O animal, que faleceu nesta semana, marcou gerações

Zoo de Brasília divulga carta de despedida da girafa Yaza

O Zoológico de Brasília divulgou uma carta de despedida para a girafa Yaza, que por duas décadas fez parte da história do local e da memória afetiva de visitantes.

O animal, originário de outro continente, tornou-se um símbolo do espaço, atraindo a atenção de crianças, estudantes e famílias que acompanharam sua trajetória.

Yaza foi lembrada pelo seu papel em projetos de educação ambiental, aproximando o público da fauna e despertando o in-

teresse pela conservação da natureza. Ao longo de duas décadas, a girafa tornou-se parte da memória afetiva de muitas famílias. "Quem diria que um animal exótico, de terras tão distantes, poderia ser tão candango?", questiona.

O zoológico destacou que, mesmo sem palavras, o animal ensinou sobre respeito à natureza. "Que fique em nossas memórias, seus lindos olhinhos curiosos, suas longas pernas ágeis e esse carisma que só a Yaza tinha", pontuou o Zoo na carta.

Shows

Zeca Baleiro, Mart'nália e Paralamas do Sucesso são atrações confirmadas no 26º Fica 2025, de 10 a 15 de junho, na Cidade de Goiás (GO). Os shows gratuitos ocorrem na Praça de Eventos. Segundo a secretária de Cultura, Yara Nunes, os artistas fortalecem o festival e impulsionam o turismo local.

Investimentos

A Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul (Sanesul), autorizou uma nova obra em Paranaíba (MS), com investimento de R\$ 1,9 milhão para expandir o Sistema de Esgotamento Sanitário. Serão implantados 4,6 mil metros de rede e 252 novas ligações, beneficiando centenas de moradores.

Tuberculose

A Secretaria da Saúde do Goiás promoverá, em na segunda-feira (24), o Dia "D" de combate à tuberculose, reforçando a importância da prevenção e tratamento. Em Goiânia, será lançada a campanha "Tuberculose: Tem Prevenção, Tem Tratamento e Tem Cura" nas UPAs No-roeeste e Itaipu.

Economia

A Ceasa/MS se fortalece como polo de abastecimento em Mato Grosso do Sul. Em 2024, foram comercializadas 216 mil toneladas de hortifrutigranjeiros, 3,1% a mais que em 2023, movimentando R\$ 850 milhões (+12,16%). Sidrolândia lidera o fornecimento no estado.

Filmes

O 26º Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental, em Goiás, bateu recorde de inscrições, com 1.446 filmes, um aumento de 34,1% em relação a 2024. O número de países participantes cresceu de 76 para 88. As inscrições vieram do Film-Freeway e Plateia Editais.

Inscrições

Estão abertas as inscrições para a 4ª Corrida Estadual de Combate ao Trabalho Escravo, em Cuiabá (MT), em 8/6, no Parque Tia Nair. Inscrições até 20/5 pelo site www.morro-mt.com.br, com taxa de R\$ 45,00. Idosos têm 50% de desconto. A largada será às 6h30, com percurso de 5 km.

Audiência

A Vara de Meio Ambiente, Desenvolvimento Urbano e Fundiário do Distrito Federal (VMADUF) promoveu, na quinta-feira (20), a Audiência de Conciliação Judicial Pública sobre a redução do limite de velocidade no Eixão, de 80 km/h para 60 km/h. O evento aconteceu no auditório da VMADUF.

Licitação

A Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (Sinfra-MS) de Mato Grosso abriu licitação para asfaltar 40 km da MT-199, entre Vila Bela da Santíssima Trindade e o Destacamento Militar Palmarito, na fronteira com a Bolívia. O trecho, orçado em R\$ 67,4 milhões, é o primeiro lote da obra.

Fechamento

A Frente Parlamentar de Luta Antimanicomial apresentou na quinta-feira (20) um relatório sobre a vitória feita em 6/1 no Hospital São Vicente de Paula, que atende pacientes com transtornos mentais no Distrito Federal. O grupo também discutiu a morte de uma paciente.

Prefeito

O prefeito de Cuiabá (MT), Abilio Brunini (PL), participou de uma audiência na Procuradoria Geral da Justiça para definir a construção da sede do Instituto de Longa Permanência para Idosos. O espaço terá 208 vagas, sendo metade para acolhimento integral e metade diário.

DF registra primeiro caso de sarampo em cinco anos

Especialista alerta para a necessidade vital da vacina



Freepik

A vacina é fundamental para evitar o sarampo

Por Thamiris de Azevedo

A Secretaria de Saúde do DF (Ses-DF) confirmou um caso de sarampo no Distrito Federal em uma paciente do sexo feminino, com idade entre 30 e 39 anos. Segundo a Pasta, o início dos sintomas ocorreu em 27 de fevereiro de 2025.

Em nota, a SES confirma que a infectada se encontra estável. "Atualmente, a paciente encontra-se em bom estado geral,

não precisou ser hospitalizada e a doença evoluiu para cura sem intercorrências. Destaca-se que ela seguiu todas as orientações da vigilância epidemiológica, mantendo-se em isolamento domiciliar para evitar a transmissão do vírus".

Após a confirmação do caso, a Secretaria entrou em contato com 278 pessoas que estiveram em contato com a enferma, que já se encontravam em isolamento domiciliar. Foram

fornecidas orientações, sinais de alerta, verificação do cartão de vacinação. Se a pessoa não tiver vacina, pode ser aplicada a estratégia de bloqueio vacinal seletivo, que é a aplicação no prazo máximo de 72 horas após a exposição ao vírus.

Segundo a Secretaria, trata-se de um "caso importado", ou seja, provavelmente transmitido por alguém que não reside no DF, uma vez que a mulher possui histórico de viagens in-

ternacionais.

Desde 2020, o DF não registrava casos de sarampo em residentes, ocasião em que foram registrados cinco pacientes. Ainda, a secretaria informa que desde 1999 não ocorre transmissão de um residente do DF para outro residente do DF.

Sintomas e vacina

O órgão reforça a importância de procurar uma Unidade Básica de Saúde logo após os primeiros sintomas como febre e erupção cutânea caracterizada por manchas vermelhas ou rosadas na pele acompanhado de tosse, coriza e /ou conjuntivite. Destaca que é necessário ter sempre consigo o cartão de vacinação.

Para o presidente da Câmara Técnica de Eliminação do Sarampo, Renato Kfoury, a vacina é essencial para erradicar a doença no Brasil.

"Nossa lição de casa é manter a população vacinada", afirma. Kfoury destaca que o Brasil em 2016 recebeu o título de erradicação do sarampo, mas a doença retornou em 2018. Explica que é impossível evitar os casos importados, pois a doença ocorre em todo o mundo.

Renato Alves/Agência Brasília



Clube de Engenharia homenageia Ibaneis Rocha

Governador do DF é reconhecido por obras

O Clube de Engenharia de Brasília (CENB) homenageou o governador Ibaneis Rocha (MDB) na quinta-feira (20), em reconhecimento às obras de infraestrutura realizadas no Distrito Federal desde 2019.

O evento ocorreu na sede da agremiação, no Setor de Clubes Esportivos Sul, e destacou os investimentos do governo do Distrito Federal (GDF) na modernização da cidade.

Na solenidade, foram lembradas obras como o Drenar DF, programa de escoamento

projetado para reduzir alagamentos na Asa Norte, com investimento de R\$ 180 milhões. Também foi mencionada a inauguração do Túnel Rei Pelé, em Taguatinga, que beneficia 135 mil motoristas diariamente, com custo de R\$ 275 milhões. O projeto, iniciado em 2020, foi concluído em 2023.

O CENB também destacou obras como a construção de viadutos em diferentes regiões do DF, a reforma do Teatro Nacional Claudio Santoro e a requalificação da via Estrutural.

GOIÁS

Pecuária bate recorde no abate de bovinos

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a pecuária goiana atingiu um marco histórico em 2024, com o abate de mais de quatro milhões de cabeças de bovinos, um crescimento de 13% em relação a 2023.

Goiás ocupa agora a segunda posição no ranking nacional, com 10% do total, ficando atrás apenas de Mato Grosso.

O quarto trimestre registrou 903,9 mil cabeças abatidas, impulsionado pelo forte desempenho do primeiro trimestre, que cresceu 35,6%. Esse avanço reflete a competitividade do setor, fortalecida pela Secretaria de Agricultura e Pecuária e Abastecimento.

MATO GROSSO

Prisões por embriaguez caem pela metade

Após onze anos da implantação da Operação Lei Seca em Mato Grosso, um estudo da Secretaria de Estado de Segurança Pública mostra que as prisões por embriaguez ao volante estão em queda, mesmo com o aumento das abordagens e testes de bafômetro.

De 2021 a 2024, o índice de condutores presos caiu de 9,8% para 4,8%, apesar do crescimento de 339% nos testes e 116% nas operações. A Operação Lei Seca é realizada pelo Gabinete de Gestão Integrada, em parceria com órgãos municipais e forças de segurança.

A lei prevê penas rigorosas para condutores flagrados dirigindo sob efeito de álcool.

FIT Pantanal 2025 recebe R\$ 5,5 milhões

O Conselho Estadual de Desenvolvimento de Turismo (Cedtur) aprovou o repasse de R\$ 5,5 milhões do Fundo Estadual de Desenvolvimento e Turismo (Funtur) para a realização da Feira Internacional do Turismo do Pantanal (FIT Pantanal) em 2025.

O evento, considerado o maior do setor no Centro-Oeste, ocorrerá entre 5 e 8 de junho no Centro de Eventos do Pantanal, em Cuiabá.

De acordo com a Secretaria de Comunicação (Secom-MT) estadual, a verba será administrada pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec). A edição de 2025 promete ser mais ampla que a anterior, com aumento no número de expositores e 1.080 m² a mais de espaço climatizado, após reformas no local.

A feira, organizada pela Fecomércio em parceria com o governo estadual, deve atrair operadores internacionais para rodadas de negócios presen-

ciais, além de fortalecer setores como artesanato, turismo rural e gastronomia regional.

Em 2024, o evento movimentou R\$ 27,5 milhões em negociações, com crescimento significativo em comparação ao ano anterior. A programação inclui palestras sobre pesca esportiva, turismo religioso e etnoturismo, além de atrações como o Espaço Kids, festival gastronômico e oficinas.

O secretário César Miranda destacou que o objetivo é fomentar o setor, gerar renda e empregos, além de promover os destinos turísticos de Mato Grosso. A FIT Pantanal também foi reconhecida pelo prêmio Atena em Ação 2024, da Confederação Nacional do Comércio, como uma iniciativa inovadora no país.

A expectativa é que o evento continue atraindo um público diversificado, incluindo famílias e jovens, consolidando-se como referência no calendário turístico nacional.

M. GROSSO DO SUL

Governo investiu mais de R\$ 2 bi em saúde em 2024

O Mato Grosso do Sul investiu R\$ 2,3 bilhões em saúde em 2024, reafirmando o compromisso com a qualidade dos serviços públicos. A maior parte dos recursos 86% foi do próprio estado e foi detalhada em audiência pública na Assembleia Legislativa.

Os investimentos em 2024 cresceram significativamente em relação ao ano anterior.

A Secretaria de Saúde aplicou recursos em construções, reformas, aquisição de equipamentos e contratação de profissionais, conforme balanço do 3º quadrimestre de 2024.

O programa Saúde na Escola, tem contribuído para a melhoria da saúde.

DISTRITO FEDERAL

Reestruturação de carreira dos docentes da UnDF

A Universidade do Distrito Federal Professor Jorge Amaury Maia Nunes (UnDF) criou, na quinta-feira (20), um grupo de trabalho para debater e propor mudanças na carreira de magistério superior do DF.

Formado por representantes da instituição e do Sindicato dos Docentes, o grupo tem 30 dias para apresentar propostas de reestruturação.

A carreira de magistério superior do DF foi estabelecida pela Lei nº 6.969, de 8 de novembro de 2021, prevenindo a criação de 2,5 mil cargos de professor e mil de tutor de educação superior, todos com ingresso por concurso público de provas e títulos.

CORREIO NORTE

Leandro Moraes/SMC



Artista ficou conhecida por apresentações gratuitas

Bailarina da Praça é nomeada servidora em Porto Velho

Elielza Ramos Freire, conhecida como Bailarina da Praça, foi nomeada servidora da prefeitura de Porto Velho.

A artista, que é filha de amazonenses, construiu sua trajetória dançando em praças e eventos culturais da capital.

Suas apresentações são marcadas por figurinos característicos e pela interação com o público.

O prefeito de Porto Velho, Léo Moraes (Podemos), destacou a importância da Bailarina da Praça para a identidade

cultural do município. Ele ressaltou que sua história artística contribuiu para marcar gerações e fortalecer a cultura local.

Com a nomeação, a artista passará a desempenhar atividades ligadas à cultura dentro da administração municipal. Desde os anos 1990, a Bailarina da Praça promove eventos gratuitos para famílias, principalmente em datas comemorativas. Em 2025, foi homenageada pelo bloco carnavalesco Pirarucu do Madeira por sua contribuição à cultura.

Pagamento

O governo do Acre, por meio da Secretaria de Estado de Administração (Sead) e da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz), anunciou as datas de pagamento de salário dos servidores estaduais. Aposentados e pensionistas recebem em 27 de março, e servidores ativos em 31 de março.

Educação

A Secretaria de Estado de Educação do Pará abriu um Banco de Talentos para profissionais de nível superior do quadro magistério, cargo professor Licenciatura Plena, interessados em atuar como professor ou especialista no Centro de Inovação e Sustentabilidade da Educação Básica.

Humanização

O Hospital Regional de Augustinópolis (TO), passa a implementar o Projeto de Boas Práticas e Humanização no pré-parto, liderado pela enfermeira obstetra Claudinéia Oliveira. A iniciativa, que inclui a entrega da Árvore da Vida e arte gestacional, busca tornar o parto um momento único.

Cinema

O filme "Desculpa não dizer que te amo", será exibido de forma gratuita na próxima segunda-feira, (24), às 19h30, no Cine Líbero Luxardo, em Belém, no Pará. O curta-metragem é fruto do trabalho de estudantes de cinema e áudio da Universidade Federal do Pará (UFPA).

tit_notas

A Justiça do Trabalho da 11ª Região, que abrange Amazonas e Roraima, promove na segunda-feira (24), às 17h30, o webinar "Os 21 Novos Precedentes do TST", com transmissão pelo canal do tribunal no YouTube. O evento é aberto ao público e certificará os participantes.

Concurso

A 12ª edição do Rondônia Rural Show Internacional, um dos maiores eventos de agronegócio da Região Norte, ocorrerá de 26 a 31 de maio. O evento, realizado pelo governo estadual, promove a integração de produtores e organizações do setor. A novidade este ano é o concurso de Melhor Estande.

Edital

A Secretaria de Cultura e Turismo de Roraima lançou, na quinta-feira (20), as minutas dos editais da Política Nacional Aldir Blanc. Para discutir a implementação, será realizada uma audiência pública na próxima quarta (26), na Universidade Estadual de Roraima. Sugestões até 24/3 por e-mail.

Impostos

O governo do Amapá prorrogou o pagamento do IPVA 2025 até 15 de abril e isentou motos e veículos elétricos e híbridos, novos e usados. O imposto pode ser pago via Pix ou pelo aplicativo "Meu IPVAAP". Os descontos variam até 20% para pagamento à vista ou parcelado em seis vezes.

Sustentável

O Tocantins foi o melhor em sustentabilidade social do Norte, segundo o Ranking de Competitividade dos Estados, divulgado pelo Centro de Liderança Pública. O estado ficou em 13º lugar no país, com avanços em redução da pobreza, moradia, saneamento e trabalho.

Prefeito

O prefeito de Manaus (AM), David Almeida (Avante), determinou, a intensificação da limpeza e desobstrução de igarapés na zona Leste para reduzir os impactos das chuvas. A decisão foi tomada em reunião do comitê de crise. Ele vistoriou o igarapé do Mindu.

PA: internet chega a comunidades tradicionais

Projeto amplia acesso digital e melhora educação na região

Um projeto desenvolvido no Parque de Ciência e Tecnologia (PCT) Guamá está levando conexão para comunidades tradicionais no Pará.

A iniciativa, chamada Telefonia Celular Comunitária (Celcom), é realizada pelo Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento em Telecomunicações, Automação e Eletrônica (Lasse), da Universidade Federal do Pará (UFPA). O objetivo, de acordo com a Agência Pará, é promover a inclusão digital de populações extrativistas e quilombolas na região.

Em 2024, um provedor de internet via satélite foi instalado na comunidade quilombola Campo Verde, no município de Concórdia do Pará. A iniciativa beneficiou mais de 500 moradores, que antes precisavam se deslocar até a área urbana para acessar a internet.

Com a instalação, a Escola Municipal Quilombola Campo Verde passou a contar com conexão, o que facilitou matrículas, processos administrativos e inscrições de estudantes para o ensino superior.

A escola atende 397 alunos da educação infantil ao ensino médio e possui sete unidades



Arquivo/Lasse

O Lasse busca recursos para expandir a conectividade e atender mais regiões na Amazônia

anexas. A distância de 40 quilômetros até o centro da cidade dificultava o acesso a serviços educacionais e administrativos.

Com a nova infraestrutura, professores e alunos podem acessar plataformas de ensino, realizar pesquisas e otimizar o planejamento pedagógico.

O projeto Celcom busca reduzir a exclusão digital em comunidades distantes, fornecendo infraestrutura para acesso à internet. A iniciativa vem

sendo desenvolvida há 15 anos e enfrenta desafios para manter o serviço de forma sustentável.

Entre as questões levantadas estão a necessidade de maior apoio público para telefonia comunitária e mudanças na legislação para viabilizar tecnologias em áreas isoladas.

A implantação da internet no quilombo Campo Verde foi realizada entre 2023 e 2024, com financiamento do Instituto Clima e Sociedade (ICS). O

projeto também gerou conhecimento sobre redes privadas e incentivou alunos e pesquisadores a pensarem soluções voltadas às regiões remotas.

Com a conclusão, a estrutura foi doada à comunidade. A tecnologia utilizada, baseada em conexão via satélite, foi entregue com todo o equipamento necessário para manter a conexão. A prefeitura de Concórdia do Pará ficará responsável por apoiar a continuidade.

RR: Rio Madeira atinge cota de emergência

O Rio Madeira atingiu a cota de emergência nesta quinta-feira (20), com o nível chegando a 16,16 metros em Porto Velho, segundo medição da Agência Nacional de Águas (ANA). O aumento das águas já causa isolamento em áreas do baixo Madeira e avança em direção à zona urbana da capital rondoniense, comprometendo acessos terrestres, como no ramal Maravilha.

A Defesa Civil municipal intensificou os trabalhos de monitoramento e assistência às comunidades afetadas.

Segundo a Superintendência Municipal de Comunicação (SMC), equipes estão distribuindo água potável, hipoclorito de sódio e outros itens de necessidade básica para os moradores das regiões atingidas.

O órgão alerta que as chuvas devem continuar intensas até a Semana Santa, o que pode agravar a situação. A atuação da Defesa Civil conta com o apoio das secretarias municipais e do

governo estadual.

A prefeitura de Porto Velho tem acompanhado a elevação do rio desde o início, com ações voltadas para a segurança das populações ribeirinhas.

A população pode solicitar ajuda pelos telefones (69) 98473-2112 ou 199. Além do ramal Maravilha, outras localidades próximas ao rio também começam a sentir os efeitos da cheia. Ainda segundo a SMC, a Defesa Civil está em alerta máximo, atuando 24 horas para minimizar os impactos e garantir a segurança dos moradores.

A previsão é de que o nível do rio continue subindo nos próximos dias, o que pode levar a mais interdições de vias e deslocamentos de famílias. A situação exige atenção contínua, já que o avanço das águas pode afetar outras áreas próximas ao perímetro urbano. A Defesa Civil reforça a importância de os moradores seguirem as orientações dos órgãos oficiais e evitarem áreas de risco.

PARÁ

Emater faz zoneamento do cacau em Capitão-Poço

Por toda esta semana, desde segunda-feira (17), a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Pará realiza, em Capitão-Poço, na região do Guamá, o Zoneamento Ecológico e Econômico da cadeia produtiva do cacau.

A ação ocorre em parceria com a Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (Ceplac). Nesta sexta-feira (21), um ato solene na sede da Emater apresentará os resultados para entidades colaboradoras e associações.

Atualmente, a Emater atende regularmente 143 produtores de cacau no município, que também cultivam citricultura e pimenta-do-reino.

RONDÔNIA

Polícia Penal recebe capacitação em escolta

O governo de Rondônia realiza até 27/3, a "I Capacitação em Escolta Prisional" para aprimorar a qualificação da Polícia Penal do estado, da Polícia Penal Federal e de outras forças de segurança.

O curso ocorre no Centro de Treinamento Thiago Alfaia dos Santos, com abertura oficial na quinta-feira (20), no auditório do Instituto Federal de Rondônia, campus Calama, em Porto Velho (RO).

A capacitação é promovida pela Secretaria de Estado da Justiça (Sejus), por meio da Escola Estadual de Serviços Penais, em parceria com a Força Penal Nacional (FPN). O objetivo é aperfeiçoar as escoltas.

AMAPÁ

Inclusão no Cadastro Familiar cresceu 150%

Em apenas um ano, o governo do Amapá aumentou em 150% o número de famílias incluídas no Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF).

De 8 mil registros no fim de 2023, o total subiu para 20 mil até o fim do segundo semestre de 2024, de acordo com dados do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA).

O CAF é um registro gratuito que identifica e qualifica agricultores familiares, empreendedores rurais e organizações. O aumento no número de beneficiados reflete as ações em conjunto do governo estadual e do Governo Federal.

O CAF substituiu a Declaração de Aptidão (DAF).

TOCANTINS

Preços da cesta básica tem variação de 234,1%

O Procon de Tocantins realizou uma pesquisa de preços nos dias 18/3 e 19/3 em oito estabelecimentos comerciais de Gurupi, e encontrou variação de até 234,1% nos preços dos produtos da cesta básica.

A pesquisa incluiu 45 itens, como alimentos, hortifrúti, produtos de limpeza doméstica e higiene pessoal.

O maior percentual de variação foi no preço do quilo da cenoura, que variou de R\$ 2,99 a R\$ 9,99, com uma diferença de 234,1%.

O tomate teve variação de 198%, com preços entre R\$ 4,19 e R\$ 12,49. O absorvente teve variação de 171,9%, variando entre R\$ 3,49 e R\$ 9,49.

Divulgação/Secretaria de Estado de Educação e Desporto Escolar



Duas unidades ganharam equipamentos de laboratório

Escolas do AM recebem premiação em Brasília

A Escola Estadual Suzana de Jesus Azedo, de Parintins, e a Escola Estadual Maria Amélia do Espírito Santo, de Manaus, receberam prêmios na Olimpíada do Tesouro Direto em Educação Financeira (Olitef) 2024, no Hotel Royal Tulip.

A cerimônia ocorreu em Brasília, na quarta-feira (19), com a presença de autoridades como o ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

Cada escola foi contemplada com R\$ 100 mil em bens e equipamentos de laboratório.

Os representantes das unidades participaram de atividades na capital federal, incluindo palestras sobre economia e gestão financeira.

O evento contou com a presença de especialistas e influenciadores da área. Durante a estadia, os estudantes e diretores tiveram a oportunidade de conhecer a sede do Tesouro Nacional e trocar experiências com participantes de 52 municípios. A Olitef é promovida pelo Tesouro Nacional e pela B3, bolsa de valores brasileira.

CORREIO NORDESTE



Luki Alves foi campeão da categoria adulto

Atletas baianos de tênis de mesa brilham em torneio

Os mesa-tenistas baianos Luki Alves, 21, e Gabriela Santiago, 30, conquistaram medalhas na Copa Brasil de Tênis de Mesa Salvador 2025 no último final de semana no Ginásio da Associação Atlética Banco do Brasil (AABB), em Piatã, na capital baiana.

Ambos os atletas são contemplados pelo programa FazAtleta do Governo do Estado, por meio da Superintendência dos Desportos do Estado da Bahia (Sudesb), autarquia da Secretaria do Trabalho, Emprego,

Renda e Esporte (Setre). Luki foi campeão da categoria adulto e ficou com a prata no absoluto B (segunda categoria mais forte do país).

Contente com seu resultado, o baiano expressa um sentimento indescritível com os resultados. "Ser reconhecido como um dos grandes nomes do tênis de mesa da Bahia é uma sensação indescritível. É um reconhecimento, não apenas por todo o esforço e dedicação, mas também pelo orgulho."

Curso

O Curso de Habilitação de Oficiais (CHO) 2024.2 do Corpo de Bombeiros Militar de Alagoas (CBMAL) está em sua fase final. Com disciplina e dedicação, os 12 alunos aguardam ansiosos pela formatura, que acontecerá no dia 16 de abril. A turma iniciou o curso em agosto de 2024.

Medida

A Medida Provisória que institui o Passe Livre Estudantil na Paraíba, foi publicada no Diário Oficial. O programa garante gratuidade integral no transporte público coletivo urbano para estudantes do 9º ano e do Ensino Médio residentes em João Pessoa, Cabedelo, Bayeux, Santa Rita e Campina Grande.

Cirurgias

O Hospital Regional Hélio Morais Marinho, em Apodi, inicia em 2025 as cirurgias ortopédicas como parte da expansão regionalizada dos serviços no RN. Com investimento de R\$ 550 mil, serão realizadas cirurgias, incluindo tratamento da síndrome do túnel do carpo, por meio do sistema Regular.

Projeto

O Projeto Parceiros da Mata, lançado na Bahia, visa melhorar a qualidade de vida de 352 mil pessoas de comunidades rurais nos territórios do Baixo Sul, Litoral Sul, Vale do Jiquiriçá e Médio Rio das Contas. O governo investirá R\$ 750 milhões até 2030.

Mutirão

O município de Parnarama está recebendo o Mutirão de documentação da trabalhadora rural do Maranhão, que garante acesso a documentos, previdenciários e trabalhistas às mulheres da agricultura. A ação vai acontecer na Escola Municipal Cloves Campelo.

Histórias

O espaço que integra a Rede Pública de Equipamentos Culturais da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará, gerido em parceria com o Instituto Mirante – promove "Mnemossine: porque memória é feminina!", uma performance criada pela atriz e contadora de histórias, Paula Yemanjá.

Workshop

A Secretaria da Fazenda do Piauí realizará, na segunda-feira (24), na Escola Fazendária, o Workshop Valor Adicionado Fiscal. Destinado a prefeitos e representantes municipais, o evento abordará o cálculo do Índice de Participação Municipal (IPM), que define a cota-parte dos repasses do ICMS.

Concurso

A Companhia de Águas e Esgotos da Paraíba (Cagepa) está promovendo o Concurso Cultural de Desenho em comemoração ao Dia Mundial da Água, com o tema "Onde a água chega, a vida floresce", para estudantes da rede municipal de ensino de Prata, Ouro Velho, Amparo e Sumé.

Treinamento

A Escola Fazendária do Piauí realizará, até o dia 31 de março, o treinamento presencial do Módulo de Controle de Contratos, das 07h30 às 13h30, no Laboratório de Informática. O objetivo do projeto é capacitar servidores para a gestão eficiente de contratos.

Entrega

Mais 200 crianças de 0 a 6 vão ter acesso à educação de qualidade com a inauguração da 67ª Creche Cria em Alagoas. O novo equipamento foi entregue na última quinta-feira (13) pelo governador Paulo Dantas, ao lado do prefeito do município, Bruno Teixeira.

Rio Grande do Norte em alta temporada turística

Aeroporto de Natal contabilizou cerca de 670.4 mil passageiros



Rio Grande do Norte retomou os índices turísticos de antes da pandemia

A alta temporada de verão no Rio Grande do Norte, que ocorreu entre dezembro de 2024 e fevereiro de 2025, registrou 670,4 mil passageiros no Aeroporto Internacional Aluízio Alves, em Natal. Esse número representa um crescimento de 3% em relação ao mesmo período do ano anterior e é o melhor desempenho desde o início da pandemia, sendo a segunda maior alta temporada já registrada.

Esse aumento no número de turistas é visto como resultado de um conjunto de fatores, incluindo os investimentos realizados pelo Governo do Estado, como em infraestrutura, segurança pública e promoção turística. A governadora Fátima Bezerra destacou que o crescimento do setor reflete esses esforços. "Esses números reforçam a importância dos investimentos contínuos feitos pelo Governo do Estado em

infraestrutura, segurança e promoção turística. Hoje, temos um dos estados mais seguros do país, com boas estradas e estamos sempre observando as melhores oportunidades para divulgar nossas belezas e potencialidades econômicas", afirmou a governadora.

Além da alta temporada de verão, o Rio Grande do Norte também teve uma recuperação significativa no turismo no segundo semestre de 2024. O es-

tado voltou a alcançar os índices turísticos de antes da pandemia, com recordes registrados em setembro e outubro. Setembro, por exemplo, foi o melhor mês de turismo desde 2014, enquanto outubro apresentou os melhores números dos últimos nove anos. O estado também fechou novembro de 2024 com o melhor desempenho no setor de turismo, com um aumento de 19,1% em relação ao mesmo mês de 2023. Raoni Fernandes, diretor-presidente da Empresa Potiguar de Promoção Turística, comentou sobre os resultados positivos, apontando que o desenvolvimento de um turismo mais qualificado tem sido a chave do sucesso. "A opção pelo desenvolvimento de um turismo mais qualificado, com multicanais e focado na inteligência comercial, tem mostrado bons resultados. Análise de mercados e parcerias estratégicas são fundamentais. Além disso, estamos investindo na capacitação de agentes de viagem, mostrando diretamente para quem vende pacotes turísticos as belezas e os diferenciais do nosso estado, incluindo nossa sustentabilidade, com 100% de energia limpa.

Tânia Rego / Agência Brasil



O estado perde apenas para o estado da Paraíba

Velocidade de internet vira pauta em PE

O perfil de Instagram Brasil em Mapas (@brasilemmapas) apresentou um levantamento sobre a velocidade da internet nos estados e capitais do Brasil, com base em dados de 2024 do portal Minha Conexão e do Speedtest Global Index. Em geral, a qualidade da Banda Larga fixa no país não deixa a desejar, mas um dado chama a atenção dos pernambucanos: o estado e a capital estão entre os mais lentos do Brasil. Pernambuco ocupa a segunda posição no ranking de internet mais

lenta, com 88,12 Mbps no estado e 102,08 Mbps no Recife, ficando atrás apenas de Maceió (101,36 Mbps). Outras capitais nordestinas também figuram na parte inferior da tabela: Salvador (107,54 Mbps), João Pessoa (114,83 Mbps) e, em quinto, o Rio de Janeiro (120,12 Mbps). Nos estados, Pernambuco é superado pela Paraíba (84,13 Mbps) na velocidade de conexão, com Bahia (90,29 Mbps), Alagoas (96,45 Mbps) e Rio Grande do Norte (97,93 Mbps) completando a lista.

CEARÁ

Centro vocacional ganha espaço renovado

O Centro Vocacional Tecnológico Fortaleza foi oficialmente inaugurado na última semana com a presença do governador do Ceará, Elmano de Freitas, da secretária da Ciência, Tecnologia e Educação Superior, Sandra Monteiro, e do diretor-presidente do Centec, Cleyton Monte. O prédio, localizado no bairro José Bonifácio, foi reformado para receber diferentes tipos de formação, com ênfase em tecnologia e inovação. Os laboratórios contam com computadores novos, adequados a cursos que exploram o aprendizado sobre recursos de informática e o desenvolvimento de aplicações digitais e de jogos.

BAHIA

Banco de Leite do estado busca doadoras

Apesar do aumento de 25,8% nas doações em 2024, o Banco de Leite Humano (BLH) da Maternidade Professor José Maria de Magalhães Netto, em Salvador, iniciou 2025 em estado de alerta devido à necessidade de reposição do estoque. A coordenadora do BLH, enfermeira Laís Nascimento, atribui a baixa ao crescimento da demanda interna e à redução no número de doadoras na rota de coleta domiciliar entre dezembro e fevereiro, período de festas. Laís ressalta a importância da doação para bebês prematuros internados e explica que o leite materno doado passa por rigoroso controle de qualidade.

ALAGOAS

Agricultura fortalece segurança alimentar

O Dia Mundial da Agricultura, celebrado na última quinta-feira (20), destaca os avanços do Governo de Alagoas no incentivo à produção agrícola familiar. A Secretaria de Estado da Agricultura e Pecuária desenvolve programas que fortalecem o setor e garantem alimentação para as famílias alagoanas. Entre as iniciativas, o programa Planta Alagoas distribui sementes a pequenos produtores. Com 5 kg de sementes de feijão, um agricultor pode produzir até 80 kg do grão, suficiente para alimentar uma família de quatro pessoas por um ano. Com maior investimento tecnológico, a produção pode chegar a 172 kg.

SERGIPE

Escola pública local ganha medalha em olimpíada

O Colégio Estadual Coronel Maynard Gomes, de Porto da Folha, conquistou quatro medalhas e uma menção honrosa na Olimpíada do Tesouro Direto de Educação Financeira. Como reconhecimento, representantes da escola participaram da cerimônia de premiação na última terça-feira (18). A diretora Brígida de Campos Albuquerque, o aluno Brayan Kayan e sua mãe, Elaine Cristina de Santana Silveira, também realizaram visitas a instituições. A OLITEF, promovida pelo Tesouro Nacional em parceria com a B3 e apoio do MEC, busca disseminar o conhecimento financeiro entre alunos do Ensino Fundamental.

Piauí institui auxílio para famílias vulneráveis

Benefícios serão de R\$ 400 a serem pagos em até duas parcelas

O Governo do Piauí regulamentou o pagamento de auxílio alimentação para famílias afetadas por desastres naturais. O decreto, publicado no Diário Oficial do Estado, estabelece o repasse anual de R\$ 400 para até 12.500 famílias, com pagamento dividido em duas parcelas de R\$ 200. O objetivo é atender pessoas em situação de vulnerabilidade devido a ocorrências como secas, enchentes, incêndios, deslizamentos e pandemias.

A adesão ao programa será feita pelos municípios por meio do sistema da Secretaria Estadual de Assistência Social, Trabalho e Direitos Humanos (Sasc). O principal critério para acesso ao benefício é a inscrição das famílias no Cadastro Único (CadÚnico) do Governo Federal.

A Defesa Civil Estadual ou Federal deverá reconhecer a situação de emergência antes da concessão do auxílio.

Os valores serão repassados por meio do Cartão Social, um mecanismo criado pelo governo estadual para auxiliar famílias em condições de vulnerabilidade. Com o cartão, os beneficiários poderão utilizar os recursos em estabelecimentos credenciados.

O pagamento do auxílio ocorre em um contexto de frequentes fenômenos climáticos



Divulgação/ALEPI

O principal critério de concessão do benefício é a inscrição das famílias no CadÚnico

extremos. No Piauí, os municípios de Picos e Parnaíba registraram alagamentos em 2024, resultando em prejuízos materiais e impactando lavouras, comércios e pequenos empreendimentos.

A implementação do benefício faz parte das políticas de assistência social do estado, voltadas para mitigar impactos de desastres naturais e situações emergenciais.

Os municípios são responsáveis por cadastrar as famílias afetadas e encaminhar as informações à Sasc para liberação dos recursos. O governo estadual acompanhará a execução

do programa e a destinação dos valores repassados.

Segundo a Sasc, os municípios deverão seguir protocolos para solicitar o benefício, incluindo o envio de relatórios detalhados sobre a situação das famílias afetadas. A Defesa Civil terá papel fundamental na verificação das áreas atingidas e na confirmação da necessidade do repasse emergencial.

O governo estadual também prevê a possibilidade de ampliação do número de beneficiários caso a demanda aumente devido a eventos climáticos extremos. Em anos anteriores, enchentes e secas

afetaram milhares de famílias no estado, reforçando a necessidade de mecanismos de assistência emergencial.

Além do auxílio alimentação, outras políticas de suporte estão em estudo para atender famílias afetadas por desastres naturais. Entre as medidas avaliadas está a ampliação de programas de moradia e a destinação de recursos para recuperação de infraestrutura em regiões vulneráveis.

A meta é garantir que os afetados tenham acesso a condições mínimas de segurança e sustento após eventos climáticos adversos.

CORREIO OPINIÃO

Os perigos e oportunidades da Inteligência Artificial

Por Marcelo Senise*

No meio de uma revolução tecnológica, o Brasil deve agir rapidamente para regulamentar a IA e garantir que seu potencial seja uma força para o bem, evitando riscos que possam comprometer a democracia e a segurança.

A inteligência artificial (IA) está rapidamente se tornando uma força transformadora em nossa sociedade, com o potencial de redefinir indústrias inteiras e alterar profundamente a maneira como vivemos e trabalhamos. No entanto, com esse poder vêm tanto oportunidades imensas quanto perigos significativos. O Brasil está em um ponto crítico: pode escolher liderar essa revolução tecnológica ou correr o risco de ficar para trás. É por isso que nós, do IRIA - Instituto Brasileiro de Regulamentação da Inteligência Artificial, defendemos a criação imediata de uma comissão especial temporária no Parlamento, liderada pelo presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta, para analisar todos os projetos de lei relacionados à IA.

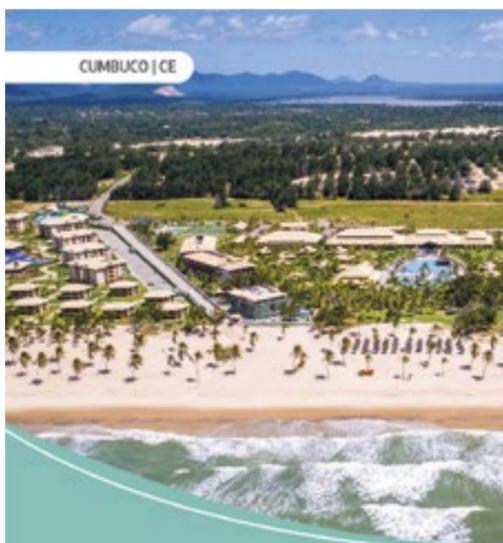
A IA oferece oportunidades sem precedentes para o Brasil. Pode impulsionar

a produtividade, melhorar a prestação de serviços públicos e fomentar a inovação em setores como saúde, educação e segurança. Com uma regulamentação adequada, o Brasil pode se tornar um polo de desenvolvimento de IA, atraindo investimentos e talentos globais. No entanto, essas oportunidades vêm acompanhadas de riscos que não podem ser ignorados. Sem uma regulamentação eficaz, a IA pode ameaçar a privacidade dos cidadãos, exacerbar desigualdades sociais e até mesmo comprometer a democracia. A falta de diretrizes claras pode levar ao uso indevido da tecnologia, desde a manipulação de informações até a vigilância em massa.

***Idealizador do Instituto Brasileiro para a Regulamentação da Inteligência Artificial, Sócio Fundador da Comunica 360º, Sociólogo e Marqueteiro, atua há 36 anos na área política e eleitoral, especialista em comportamento humano, e em informação e contrainformação, precursor do sistema de análise em sistemas emergentes e Inteligência Artificial. Twitter: @SeniseBSB / Instagram: @marcelosenise**

PIB da Bahia cresce 2,5% no 4º trimestre

Os dados divulgados pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia indicam que a atividade econômica do estado, medida pelo Produto Interno Bruto, expandiu 2,5% no quarto trimestre de 2024 em relação ao mesmo período de 2023. Os números, ajustados sazonalmente, que comparam a variação entre o terceiro e o quarto trimestre de 2024, revelam um avanço de 0,3% na economia baiana. No acumulado do ano - de janeiro a dezembro -, o crescimento do PIB em comparação a 2023 foi de 2,8%. "Este crescimento consistente do PIB baiano em 2024 se deve ao desempenho da construção civil, da indústria da transformação e especialmente do comércio, que respondeu à política de alívio de dívidas que incentivou o consumo, com aumento da participação de gastos das famílias em todo o Brasil", explica o economista Amanda de Castro, diretor de Estatística da SEI. No quarto trimestre de 2024, o PIB da Bahia atingiu R\$ 115,9 bilhões, dos quais R\$ 99,9 bilhões correspondem ao Valor Adicionado e R\$ 16,0 bilhões são provenientes de impostos. Entre os principais setores da economia, a agropecuária registrou um Valor Adicionado de R\$ 5,6 bilhões, a indústria alcançou R\$ 25,8 bilhões e o setor de serviços totalizou R\$ 68,5 bilhões. No acumulado de 2024, o PIB nominal foi de R\$ 482,8 bilhões, sendo R\$ 425,5 bilhões referentes ao Valor Adicionado e R\$ 57,3 bilhões provenientes de impostos.



PARA OS SEUS SONHOS, OS MELHORES destinos.
PARA VOCÊ, A MAIOR REDE DE RESORTS DO BRASIL.

Nos resorts all inclusive da Vila Galé a alegria dura o ano inteiro. Viva momentos inesquecíveis com muito conforto e diversão.

RESERVE JÁ!



CORREIO SUDESTE

Divulgação/SECULT-ES



O projeto contou com recursos da Lei Paulo Gustavo

Websérie sobre artesãs de Mãe-Bá será lançada no ES

A websérie Arte em Taboa das Filhas de Mãe-Bá será lançada na quarta-feira (26), às 20h, no Cine Metrôpolis da Universidade Federal do Espírito Santo, em Vitória.

A produção aborda o trabalho de artesãs da comunidade de Mãe-Bá, no município de Anchieta, e sua relação com a taboa, vegetal aquático utilizado na confecção de peças como bolsas, esteiras e cestas.

Após a exibição, haverá uma roda de conversa com a equipe e as artesãs.

MG: jogos escolares reúne 900 jovens

A etapa municipal dos Jogos Escolares de Minas Gerais será realizada no município de Conselheiro Lafaiete a partir da próxima segunda-feira (24). A cerimônia de abertura acontecerá por volta de 9h, no ginásio poliesportivo Agostinho Campos Neto. O evento reunirá quase 900 estudantes de

Com cinco episódios de aproximadamente cinco minutos, a websérie retrata a história da comunidade e a tradição artesanal transmitida entre gerações. O primeiro episódio apresenta o cotidiano dos moradores e sua relação com a lagoa.

Além disso, os demais mostram a extração da taboa, o processo de produção, os impactos sociais da atividade e a Casa do Artesanato Mãe-Bá, espaço voltado à preservação da prática e comercialização dos produtos.

25 escolas da cidade, que disputarão partidas de diferentes modalidades esportivas, dentre futsal, vôlei, basquete e handebol. O principal objetivo da competição é incentivar a prática de atividades físicas entre os jovens e fortalecer a interação entre as instituições de ensino do município.

Educação de SP amplia acesso a dados

A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (Seduc-SP) lançou, na quinta-feira (20), o Plano de Dados Abertos 2025-2027 para ampliar a transparência na gestão escolar. O documento define diretrizes para a divulgação de informações sobre escolas, matrículas, desempenho dos alunos e

recursos humanos. A iniciativa prevê a atualização contínua dos dados e incentiva o uso por pesquisadores e gestores. Um comitê será responsável por monitorar a execução do plano, e os dados estarão disponíveis nos portais oficiais do governo, garantindo acessibilidade e participação social.

PRF apreende veículos clonados no ES

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) apreendeu dois veículos clonados em fiscalizações na BR-101, no Espírito Santo. O primeiro, na terça-feira (18), um Fiat Strada foi interceptado em Linhares e identificado como roubado em Contagem, Minas Gerais. O condutor, sem habilitação, afirmou ter compra-

do o carro por R\$ 35 mil. Já o segundo, na quarta-feira (19), foi uma motocicleta localizada em uma borracharia em Serra. O homem abordado alegou ter adquirido o veículo por R\$ 2,2 mil, mas não apresentou documentos. Ambos os casos foram encaminhados às autoridades competentes.

Minas divulga dados do comércio

Minas Gerais registrou US\$ 42 bilhões em exportações em 2024, o maior valor desde 1997, segundo relatório divulgado pelo governo estadual na quinta-feira (20). O estado se mantém como o terceiro maior exportador e o quinto maior importador do país, com um su-

perávit de US\$ 25 bilhões. Entre os principais produtos vendidos estão café, ferro-ligas e ouro. A China foi o maior comprador, seguida por Estados Unidos e Alemanha. As importações cresceram 9,9%, totalizando US\$ 17 bilhões, com destaque para automóveis e semicondutores.

Jundiá faz seleção do Revelando SP

A Unidade de Gestão de Cultura de Jundiá recebe até segunda-feira (24) inscrições de artistas interessados em representar o município no evento Revelando SP 2025. Podem participar profissionais de artesanato, culinária e manifestações culturais. A inscrição deve ser feita

pelo telefone 4589-6809 ou e-mail dicultura@jundiá.sp.gov.br, informando nome, atividade e ID no cadastro municipal. O evento estadual valoriza tradições e ocorre entre maio e setembro em cinco localidades. A seleção será feita pela unidade responsável.

Obras da Biblioteca Parque do Pavão-Pavãozinho no Rio

Unidade na comunidade terá um salão de dança de última geração

Rafael Campos



A previsão é que as intervenções sejam concluídas em cerca de quatro meses

Referência na formação de jovens e crianças, o Edifício Multiuso do Estado, localizado no Complexo do Pavão-Pavãozinho e Cantagalo, está em revitalização. Projeto do Programa Cidade Integrada, do Governo do Estado, além da renovação da estrutura promovida pela Empresa de Obras Públicas do Rio de Janeiro (Emop-RJ) também terá a chegada de novas estruturas, como a Biblioteca Parque do PPG - a primeira a ter uma bebeteca - além de um estúdio com forro acústico e equipamentos de gravação.

“É uma grande alegria ver esses projetos tomando forma e atendendo às necessidades da população como planejamos. Os moradores do Pavão-Pavãozinho e do Cantagalo terão oportunidades que farão a

diferença para o resto das suas vidas e esse é apenas um dos diversos projetos que vão funcionar neste edifício a partir desse ano”, afirmou o governador Cláudio Castro.

O projeto da Biblioteca Parque é inspirado nos projetos de sucesso da cidade de Medellín, na Colômbia, de 2007 e 2008. O Rio de Janeiro já conta com três bibliotecas-parques em funcionamento e com esta quarta haverá uma integração e a aproximação dos temas culturais na comunidade que já respira a energia da música e da dança.

A Biblioteca-Parque do Pavão Pavãozinho e Cantagalo terá mais de 500 m², com salas para reuniões e dança com acabamento de primeiro mundo, com forro acústico para absten-

ção de ruídos, feito com material renovável, utilizando garrafas pet, preservando o silêncio dentro da biblioteca.

Para a coordenadora do Programa Cidade Integrada, Ruth Jurberg, o feedback da comunidade é fundamental para que a integração realizada pelo programa estadual seja bem-sucedida na aplicação das políticas públicas determinadas pelo governador.

“Essa será a primeira biblioteca-parque com um espaço destinado somente para as crianças e para os bebês. Então, a gente vai ter um espaço de bebeteca, onde as mães vão poder estudar, ler, pesquisar. Haverá um espaço lúdico para crianças com cuidadores, para que a mãe possa ter o seu momento sozinha, se relacionado

a cultura”, pontuou a coordenadora do programa.

Cronograma de obras

A previsão é que as intervenções sejam concluídas em cerca de quatro meses e que o espaço tenha uma frequência de 200 pessoas por dia.

Ao fim de todas as etapas, as intervenções projetadas pelo Cidade Integrada trarão, além de um Restaurante-Escola da Faetec, mais três elevadores, totalizando seis; Biblioteca Parque; unidade da Fundação Leão XIII; o Museu de Favela; área administrativa da Polícia Militar; feira de artesanato para produtoras locais; lavanderia comunitária; intervenções urbanísticas do “Caminho da Arte”; interligação do complexo de favelas com grafites e padronização até o prédio do elevador panorâmico do Pavão-Pavãozinho; e um espaço exclusivo para projetos da Secretaria da Mulher.

Também está previsto a construção de um espaço de fisioterapia para pessoas que têm dificuldade de locomoção, a reforma da subestação de energia do prédio, dos banheiros do térreo, da área do entorno da piscina, dos vestiários, a reforma do foyer (Cantina da Riva), recuperação de dois elevadores, de espaços utilizados por projetos culturais e esportivos como Harmonicanto e da portaria de acesso. As novidades vão impactar diretamente o cotidiano dos mais de 31 mil moradores das comunidades e das mais de mil pessoas que utilizam o prédio público diariamente, das 7h às 20h.

SP lança capacitação com foco nas mulheres

Estão abertas as inscrições para os cursos de Camareira(o) e de Excelência no Atendimento em Serviços de Hospitalidade, em Osasco. Os cursos são presenciais, gratuitos e fazem parte da Academia do Turismo, programa de capacitação profissional da Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo (Setur-SP). A Academia já ofertou 22 mil vagas em 2024 e, até março deste ano, foram adicionadas 11 mil na plataforma, totalizando 33

mil oportunidades.

Os cursos de Camareira(o) e de Excelência no Atendimento em Serviços de Hospitalidade tem curta duração e são pensados para atender às demandas do mercado de turismo. “Conversamos com o setor turístico para saber o que eles precisam no momento e dialogamos mensalmente com os 25 parceiros da Academia para nos informarem quais cursos estão disponíveis. Dessa forma, conectamos o trabalha-

dor ao mercado”, diz Roberto de Lucena, titular da pasta de Turismo e Viagens.

As novidades estão disponíveis a todos os perfis de público, mas são voltadas especialmente para as mulheres vítimas de violência doméstica e desejam trabalhar com hotelaria. Os cursos são desenvolvidos em parceria com o Grupo Mulheres do Brasil, coordenado pelas empresárias Chieko Aoki, da Blue Tree Hotels, e Luiza Trajano, presidente do

Conselho de Administração do Magazine Luiza. O objetivo do grupo é criar medidas para ajudar mulheres vítimas de violência.

De acordo com o Ministério do Trabalho, o turismo é um setor majoritariamente feminino (55%), e em São Paulo são 31 mil mulheres em atividades regulares relacionadas ao turismo e cerca de 25 mil homens, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). A participação feminina é ainda mais numerosa em agências de viagem, operadoras de turismo, meios de hospedagem e no setor de alimentação.

SÃO PAULO

Força-tarefa contra dengue em 28 cidades paulistas

O Governo de São Paulo concluiu na última semana a força-tarefa em 28 municípios para intensificar o combate à dengue. Liderada pela Secretaria de Estado da Saúde (SES-SP), a força-tarefa promoveu ações de mobilização e intensificação das medidas de prevenção e controle em municípios e regiões com maior incidência e letalidade de casos de arboviroses. As visitas técnicas fazem parte de uma série de ações estratégicas do Governo de SP com prefeitos e secretários municipais em todo o território paulista. A força-tarefa contra a dengue reuniu representantes da Coordenadoria de Controle de Doenças (CCD).

RIO DE JANEIRO

Moradores de Itaboraí aprovam obras locais

As obras na Avenida 22 de Maio, em Itaboraí, avançam e contam com a aprovação dos moradores, que já percebem melhorias no dia a dia. Dona de um restaurante na via, Mirian da Silva destaca que o movimento cresceu e as entregas ficaram mais rápidas. “Essa revitalização aumentou os atendimentos, atraindo mais clientes. Quero até melhorar o restaurante para maior conforto”, disse. A satisfação é compartilhada por Rodrigo Moreira, funcionário de um depósito de bebidas na região. Ele afirma que as melhorias na mobilidade trouxeram mais clientes ao estabelecimento, impulsionando o comércio local.

ESPIRITO SANTO

Óleo fraudado: 9 mil litros apreendidos no Estado

As autoridades intensificam o combate à comercialização de produtos fraudados no Espírito Santo. Em operação conjunta, a Decon, Procon-ES e Ipem-ES apreenderam quase 9 mil litros de óleo adulterado e proibiram a venda das marcas envolvidas.

A empresa responsável, já identificada em fraudes anteriores, vendia produtos com volume inferior ao declarado.

O Procon-ES emitiu uma medida cautelar suspendendo a comercialização no estado. Consumidores lesados podem solicitar reembolso.

A Polícia Civil pede a proibição nacional da empresa para proteger os direitos do consumidor.

MINAS GERAIS

Região lança Programa de Lideranças 2025

O Governo de Minas Gerais deu início às atividades de 2025 do Programa de Desenvolvimento de Lideranças. A iniciativa, promovida pela Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão em parceria com a Fundação João Pinheiro, tem como objetivo desenvolver líderes para atuação no setor. Neste ciclo, aproximadamente 410 lideranças serão capacitadas, incluindo subsecretários, superintendentes, gestores de Recursos Humanos e gestores regionais. O PDL faz parte do Programa Transforma Minas, da Seplog-MG, e é realizado desde 2019 com o intuito de aprimorar as competências e comportamentos de gestão.

CORREIO SUL

Maurício Vieira/ Arquivo / Secom



SC aponta relevância econômica e cultural

Ação para derrubada das cotas para a pesca artesanal

A Procuradoria-Geral do Estado protocolou na quarta, 19, uma ação no Supremo Tribunal Federal em que pede a suspensão dos limites estabelecidos pelos ministérios da Pesca e Aquicultura e do Meio Ambiente para a pesca da tainha na modalidade arrasto de praia em Santa Catarina. O objetivo é evitar impacto financeiro sobre os pescadores artesanais catarinenses, já que, caso a restrição imposta pela Portaria Interministerial MPA/MMA número 26, de fevereiro

deste ano, permaneça vigente, eles não poderão capturar mais do que 1.100 toneladas do peixe durante a temporada. Na ação, os procuradores que atuam no caso alegam, além da inexistência de cotas para outros Estados, os fatores culturais e econômicos que a atividade representa para Santa Catarina, além da ausência de impacto ambiental. A pesca de arrasto de praia é uma atividade tradicional e um meio de subsistência para milhares de pescadores.

Trabalho para um terço dos presos

O município de Chapecó abriga um dos maiores complexos prisionais de Santa Catarina e que é referência em trabalho prisional. Com 3.393 presos, os estabelecimentos penais ali instalados oferecem vagas de trabalho para 1.065 internos, o que representa 31% da sua população carcerária.

Com 37 termos de parceria laboral estabelecidos com empresas privadas e órgãos públicos, o complexo recebe anualmente diversas comitivas e visitas técnicas vindas de diversos estados brasileiros, tornando-se uma referência nacional para a atividade laboral penitenciária.

Temperaturas acima da média

Começa nesta quinta-feira, 20, às 06h02 (horário de Brasília), o outono no Hemisfério Sul, marcando a transição entre o verão quente e úmido para um período mais seco e com temperaturas gradativamente mais baixas. Em Santa Catarina, a estação será caracterizada por temperaturas acima da

média, maior amplitude térmica e um padrão de chuvas diferente do registrado nos meses anteriores. De acordo com a central de monitoramento da Proteção e Defesa Civil, com a chegada do outono, os temporais típicos do fim de tarde tendem a diminuir em todo o estado.

Vistoria técnica na barragem

A Secretaria de Estado da Proteção e Defesa Civil, em parceria com a Celesc (Centrais Elétricas de Santa Catarina), iniciou nesta quarta-feira, 19, uma vistoria técnica na barragem de José Boiteux. O objetivo é diagnosticar problemas estruturais nas comportas e estabelecer um cronograma para a

recuperação completa. A ação ocorreu após a assinatura de um convênio entre o Governo do Estado e a Prefeitura de José Boiteux para a construção de 43 casas destinadas à comunidade indígena local, reforçando o compromisso do Estado com a segurança e bem-estar da população.

Detran: novo ponto de atendimento

O presidente do Detran/SC, Ricardo Miranda Aversa, juntamente com o secretário da Casa Civil, Kennedy Nunes, apresentam à imprensa, na próxima segunda-feira, 24, às 9h, em Florianópolis, às 10h, o novo local do Ponto de Atendimento do Norte da Ilha. O antigo ficava locali-

zado em Canasvieiras. Em razão da mudança de endereço, os atendimentos no Norte da Ilha estarão suspensos nesta quinta e sexta-feira, dias 20 e 21. O novo endereço fica localizado à Rua Rod. José Carlos Daux, km 10, nº 9.580 - Bairro Santo Antônio de Lisboa.

Vestibular de Inverno 2025

A Universidade do Estado de Santa Catarina divulgou a lista de obras literárias para a prova presencial do Vestibular de Inverno 2025, que será aplicada em 15 de junho. A relação inclui cinco obras, que farão parte das questões de Língua Portuguesa e Literatura. A Coordena-

doria de Vestibulares e Concursos da Udesc também divulgou o conteúdo programático da prova objetiva para todas as disciplinas: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, Língua Estrangeira, Física, Matemática, Química, Biologia, Geografia, História e Prova de Redação.

Banco de antígenos e vacinas contra febre aftosa

Objetivo do Instituto de Tecnologia do Paraná é atender o país

Igor Jacinto/Vice-Governadoria

O Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar) anunciou, nesta terça-feira (18), um acordo de cooperação tecnológica com a empresa argentina Biogenesis Bagó para a transferência e internalização de tecnologia para a criação de um banco nacional de antígenos e vacinas contra febre aftosa. O documento foi assinado durante a conferência internacional "Prevenção da febre aftosa: salvaguardando a pecuária, meios de subsistência e economias", que é realizada em Curitiba nesta terça e quarta-feira.

O banco nacional de antígenos e vacinas contra febre aftosa tem como objetivo ser um estoque estratégico de insumos para a rápida formulação de uma vacina para enfrentamento de eventuais casos de surto localizado. Hoje, o Brasil é um país livre de febre aftosa sem vacinação animal e espera receber o reconhecimento da Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA) desse novo status sanitário ainda no primeiro semestre.

O Paraná vai completar quatro anos em 2025 com o status internacional de área livre de febre aftosa sem vacinação, já



Cooperação tecnológica foi firmada com a empresa argentina Biogenesis Bagó

à frente do País. A conquista é fruto de mais de 50 anos de trabalho e parceria entre iniciativa privada, entidades representativas do agronegócio e governo estadual. A campanha de vacinação, que ocorria duas vezes por ano, foi substituída pela de atualização de rebanhos. O cadastro é obrigatório para garantir a rastreabilidade e a sanidade dos animais.

"Mais uma vez o Tecpar está fazendo a sua parte para ajudar

não só a pecuária do Paraná, mas toda a estrutura que a produção de frango, de suíno e de gado traz para a economia do Estado", disse o vice-governador Darci Piana. "Precisamos nos antecipar contra doenças como a febre aftosa e a brucelose, por isso além de ter os cuidados necessários vamos sair na frente com esta iniciativa para ajudar no crescimento da nossa pecuária e da agricultura".

O secretário da Ciência,

Tecnologia e Ensino Superior, Aldo Bona, destacou a importância dos recursos do Fundo Paraná, voltado para financiar ações, programas e projetos estratégicos da área de ciência, tecnologia, como o projeto do banco de antígenos.

"O Paraná está na frente novamente. Com os recursos do fundo de ciência e tecnologia podemos investir naquilo que é estratégico para o Estado", salientou.

Formação da Academia de Líderes

Adriana Segs Souza/Ascom SPGG

Um grupo de cem servidores do Poder Executivo selecionados para capacitação no setor público iniciou a formação na Academia de Líderes na manhã desta última quarta-feira (19/3).

O projeto, lançado na Semana do Servidor 2024, é liderado pela Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão, por meio da Subsecretaria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (Sugep), e busca certificar lideranças intermediárias da administração direta estadual, com foco nos chefes de divisão.

O primeiro encontro do grupo foi realizado na Casa da Ospa, em Porto Alegre, e teve como tema O desafio de liderar no setor público, aula ministrada por Fernando Coelho, professor de Administração Pública da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (USP). Os profissionais escolhidos para receber a formação provêm de 21 órgãos estaduais.



Aula inaugural reuniu cem servidores do Poder Executivo

O secretário-adjunto da SPGG, Bruno Silveira, fez o discurso inicial. "A SPGG tem trabalhado ao máximo para fortalecer as carreiras do Estado e esta é mais uma iniciativa neste sentido. Sabemos o quanto os servidores do Rio Grande do Sul são engajados e qualificados, temos como exemplo o grande trabalho desempenhado durante o período da calamidade. Por isso, parabéns por estarem aqui", declarou o secretário-adjunto,

destacando também a significativa presença feminina na plateia. As mulheres representam 60% dos alunos da primeira edição da Academia de Líderes.

Academia de Líderes

As aulas na Academia de Líderes serão ministradas por instituições de referência em gestão pública, entre as quais estão o Centro de Liderança Pública (CLP) e a Fundação João Pinheiro. Serão 40 ho-

ras, distribuídas ao longo de quatro meses, com aulas teóricas e aconselhamento profissional.

Os selecionados também participarão de oficinas práticas oferecidas pela Sugep. A formação se estende até junho, com encontros quinzenais.

O processo seletivo da Academia de Líderes ocorreu em etapa única, quando foram analisados o currículo e a motivação do candidato em participar da formação. Para o segundo semestre de 2025 novas turmas estão previstas.

"A Academia de Líderes faz parte do conjunto de projetos idealizado para qualificar ainda mais a força de trabalho do Estado. Esperamos que esta formação seja permanente e atinja todos os chefes de divisão. Nosso objetivo é reunir uma série de líderes preparados, de forma institucional, para enfrentar os desafios de cada tempo que virá", afirmou a subsecretária da Sugep, Ana Dal Ben.

RS

Governo investe R\$ 106,8 mi em horas-máquina

O governo do Rio Grande do Sul, por meio da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi), disponibilizará R\$ 106,8 milhões em horas-máquina para a recuperação de estradas vias rurais de municípios em situação de emergência, em razão das enchentes de maio do ano passado, via recurso do Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs). Ao todo, foram 356 adesões ao edital, que destinará R\$ 300 mil a cada prefeitura.

O prazo para adesão ficou aberto até 4 de março, e apenas dois municípios, dos possíveis contemplados, não se inscreveram.

PR

Plataforma para cidadãos sugerem projetos

O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Planejamento, apresentou nesta terça a Plataforma de Gestão Territorial, pela qual o cidadão poderá se cadastrar e apresentar sugestão de projetos, que serão analisados e, se aprovados, seguem com estudos de viabilidade e busca por recursos, podendo se tornar realidade. A plataforma é vinculada ao programa Paraná Produtivo, que foi criado em 2021 para identificar potenciais e carências das regiões e planejar um desenvolvimento produtivo integrado entre os municípios. O programa tem como bases o protagonismo regional e a efetividade na implementação das ações propostas.

RS

Contratações de servidores temporários divulgadas

O Estado publicou, na quarta, os resultados finais do processo seletivo para contratação integrada de servidores temporários. A homologação foi divulgada em edição extra do Diário Oficial do Estado e conta com aproximadamente 10 mil nomes, número cinco vezes maior do que as 2.052 vagas anunciadas no edital de abertura, divulgado em novembro de 2024. O processo foi autorizado a partir da aprovação pela Assembleia Legislativa, em julho de 2024, que trata da reestruturação das carreiras dos servidores e teve por objetivo atender às necessidades urgentes e excepcionais das secretarias e dos órgãos do governo.

PR

Colégios cívico-militares em comunidades

De uma escola violenta a um ambiente acolhedor com excelentes indicadores de performance. É assim que a comunidade de pais, alunos e moradores do bairro Tatuquara, em Curitiba, veem a mudança do Colégio Estadual Beatriz Faria Ansay ao longo dos últimos anos, desde que a escola adotou o modelo cívico-militar. "No passado, a nossa escola chegou a ser notícia por ter muitos casos de violência e por estar frequentemente depredada. Mas tudo mudou de uns anos para cá, desde a mudança para o modelo cívico-militar. Hoje ela é um farol para a comunidade", conta o diretor do Colégio Estadual Beatriz Faria Ansay, Sandro Mira Júnior.

Por Mayriane Castro

O Festival Hip Hop do Cerrado, evento tradicional do Distrito Federal, realiza sua 6ª edição no próximo dia 29 de março, a partir das 16h, na Praça do Cidadão, em Ceilândia Norte. Com entrada gratuita, o festival, que tem quase 20 anos de história, traz um line-up diversificado, com atrações locais e nacionais do hip hop, como MC Marechal, Viela17, GOG, Atitude Feminina, Baseado nas Ruas, entre outros. A 6ª edição também marca a celebração do 54º aniversário de Ceilândia, e pela primeira vez o festival será realizado na cidade, após diversas edições no Plano Piloto. E nada mais justo que aconteça ali. Se Brasília é considerada a capital do rock, a região administrativa, com sua diversidade cultural, vai se firmando como uma das principais cenas brasileiras do hip hop, revelando nomes como Hungria.

A escolha de Ceilândia como sede do evento é vista como um gesto de descentralização da cultura. Segundo Raffa Santoro, DJ e produtor musical e um dos idealizadores do festival, a cidade tem uma forte identidade com várias culturas e uma longa história com o hip hop, o que a torna um local ideal para receber a celebração. "Estamos preparando uma festa incrível, e a cidade receberá um grande presente no seu aniversário", afirma Santoro.

O festival, além das apresentações de artistas renomados, contará com participações de DJs como Gaby, Monkey, VK e o próprio Raffa Santoro, que também se apresentará, além do MC Nenzin e projeções de VJ Jean. A programação promete agradar tanto ao público tradicional do hip hop quanto aos novos adeptos da cultura.

Essência cultural

O Festival Hip Hop do Cerrado foi idealizado por Aninha, do grupo Atitude Feminina, e Raffa Santoro, e sua primeira edição aconteceu em 2006. Desde então, o evento se consolidou como um dos maiores e mais relevantes festivais de hip hop no Distrito Federal, reunindo artistas consagrados e novos talentos do gênero. A edição deste ano conta com a coordenação do rapper Japão Viela17 e Raffa Santoro, prometendo ser ainda mais especial. Além das apresentações de rap, o evento terá uma estrutura que inclui atividades culturais e sociais voltadas para o fortalecimento do hip hop na periferia de Ceilândia.

A programação também faz parte de uma série de iniciativas que promovem a educação e a cultura hip hop nas escolas do Distrito Federal. Entre os



O grupo Atitude Feminina é o criador do festival

Ceilândia, capital do hip hop

Região administrativa do DF se firma no gênero, com nomes como Hungria



Divulgação

dias 24 e 26 de março, o projeto "Hip Hop Aprendizado para a Vida" realizará apresentações e palestras em escolas de Itapoã, São Sebastião e Paranoá, com a participação de BBoys, MCs e DJs. O projeto visa conectar a cultura do hip hop à educação, com atividades que abordam temas como bullying, violência doméstica e preconceito racial, além de promover o empoderamento de jovens por meio da arte.

Transformação

A importância do hip hop como ferramenta de transformação social e empoderamento também é destacada em outra ação da cidade. A Casa do Hip Hop Ceilândia/DJ Jamaika, inaugurada em março, celebra o aniversário da cidade com eventos especiais, incluindo o 2º Brasil Super Battle Edição Graffiti, que ocorre no final de semana dos dias 29 e 30 de março. A casa foi criada com o

objetivo de fortalecer, preservar e expandir a cultura hip hop em Ceilândia, e é um espaço para jovens talentos se desenvolvem na cena independente.

O 2º Brasil Super Battle Edição Graffiti contará com a participação de grafiteiros renomados, como Edmun, de Belo Horizonte, e Chambz, de São Paulo, que apresentarão suas obras e realizarão uma pintura coletiva com 30 grafiteiros na Estação de Metrô Ceilândia

Centro. O evento é patrocinado pelo Fundo de Apoio à Cultura (FAC), Secretaria de Economia Criativa e Metrô DF, e visa celebrar a arte urbana como uma ferramenta de restauração e identidade, transformando espaços públicos e levando cultura para as ruas.

A Casa do Hip Hop Ceilândia, que leva o nome do DJ Jamaika, é um espaço que presta homenagem a um dos pioneiros do rap no Distrito

Federal, e visa manter viva a memória e o legado do artista. Criada pelo DJ Ocimar, do Instituto Evolui, com o apoio do rapper Rivas, conhecido como Kabala, a Casa tem como objetivo criar oportunidades para jovens e fortalecer a cena hip hop da cidade. Oferecendo oficinas de DJ, breaking, grafite e MC, a Casa do Hip Hop tornou-se um ponto de encontro para artistas, educadores e ativistas que utilizam a cultura urbana como ferramenta de empoderamento.

Cenário social

Além do apoio a eventos como o Brasil Super Battle Edição Graffiti, a Casa do Hip Hop realiza atividades e eventos regulares que buscam promover a inclusão social e a valorização da identidade cultural da periferia. A Casa se consolidou como um símbolo de resistência e transformação social na cidade, sendo considerada um espaço de aprendizado e crescimento para a juventude local.

Em mais uma edição do Festival Hip Hop do Cerrado e com a inauguração de novos espaços como a Casa do Hip Hop Ceilândia, o movimento hip hop continua a crescer no Distrito Federal, evidenciando a importância da cultura como forma de expressão e resistência nas periferias. Ao mesmo tempo, iniciativas como o projeto "Hip Hop Aprendizado para a Vida" demonstram o potencial do hip hop como uma ferramenta de transformação, não apenas artística, mas também social e educacional. A programação de março destaca Ceilândia como um importante polo cultural do DF, e oferece um espaço para artistas e jovens da cidade expressarem sua identidade e cultura.

"Democracia e liberdade de expressão são o oxigênio do jornalismo. O jornalismo não sobrevive sem elas"

Rudolfo Lago

Formado pela Universidade de Brasília, Rudolfo Lago tem 37 anos de profissão, especialmente na cobertura de política. Responsável por furos como o dos Anões do Orçamento e a série de reportagens que levaram à cassação do ex-senador Luiz Estevão. Vencedor do Prêmio Esso, entre outras premiações.

No Correio Político, o leitor conhecerá os meandros, os bastidores, do poder em Brasília, na Esplanada dos Ministérios. Histórias que ajudarão a entender por que as decisões são tomadas ou não nos três poderes da República.



RUDOLFO LAGO